UNE ✦ SACRA

Bíblia Sagrada

Números

✦ ✦ ✦

Bíblia Livre

Créditos

Idioma original	Hebraico antigo
Versão	Bíblia Livre
Edição	1.5
Tradução	Diego Santos, Mario Sérgio e Marco Teles
Fonte	eBible.org — Bíblia Livre
Licença	Creative Commons Atribuição 4.0 Brasil

Sobre:

Os quarenta anos de Israel no deserto, entre o Sinai e as planícies de Moabe. Começa e termina com recenseamentos das tribos e alterna leis com episódios de murmuração e rebeldia — os espias que desanimam o povo, a revolta de Coré, a serpente de bronze — e com as bênçãos do profeta Balaão.

É o quarto livro do Pentateuco; o nome vem dos recenseamentos. Contém a bênção sacerdotal "O Senhor te abençoe e te guarde" (6:24–26), usada até hoje em igrejas e sinagogas, e a profecia de Balaão sobre a "estrela que sairá de Jacó" (24:17), lida pelos cristãos como anúncio do Messias.

A serpente de bronze erguida no deserto é comparada por Jesus à sua cruz (João 3:14).

Fonte: https://ebible.org/details.php?id=porbr2018

Bíblia Livre (BLIVRE), Copyright © Diego Santos, Mario Sérgio e Marco Teles, http://sites.google.com/site/biblialivre/ — fevereiro de 2018. Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Brasil. Revisão da tradução de João Ferreira de Almeida (1819).

Consulte a fonte indicada acima para os termos de uso desta versão. O desenho deste arquivo é da Une Sacra (CC BY-NC-SA 4.0); o texto segue a licença indicada acima.

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

CAPÍTULO 1

✦

1 E o SENHOR falou a Moisés no deserto de Sinai, no tabernáculo do testemunho, no primeiro dia do mês segundo, no segundo ano de sua saída da terra do Egito, dizendo:

2 Tomai o censo de toda a congregação dos filhos de Israel por suas famílias, pelas casas de seus pais, com a conta dos nomes, todos os homens por suas cabeças:

3 De vinte anos acima, todos os que podem sair à guerra em Israel, os contareis tu e Arão por suas tropas.

4 E estará convosco um homem de cada tribo, cada um chefe da casa de seus pais.

5 E estes são os nomes dos homens que estarão convosco: Da tribo de Rúben, Elizur filho de Sedeur.

6 De Simeão, Selumiel filho de Zurisadai.

7 De Judá, Naassom filho de Aminadabe.

8 De Issacar, Natanael filho de Zuar.

9 De Zebulom, Eliabe filho de Helom.

10 Dos filhos de José: de Efraim, Elisama filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel filho de Pedazur.

11 De Benjamim, Abidã filho de Gideoni.

12 De Dã, Aiezer filho de Amisadai.

13 De Aser, Pagiel filho de Ocrã.

14 De Gade, Eliasafe filho de Deuel.

15 De Naftali, Aira filho de Enã.

16 Estes foram os nomeados da congregação, príncipes das tribos de seus pais, capitães dos milhares de Israel.

17 Tomou pois Moisés e Arão a estes homens que foram declarados por seus nomes:

18 E juntaram toda a congregação no primeiro dia do mês segundo, e foram reunidos suas linhagens, pelas casas de seus pais, segundo a conta dos nomes, de vinte anos acima, por suas cabeças,

19 Como o SENHOR o havia mandado a Moisés; e contou-os no deserto de Sinai.

20 E os filhos de Rúben, primogênito de Israel, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes por suas cabeças, todos os homens de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;

21 Os contados deles, da tribo de Rúben, foram quarenta e seis mil e quinhentos.

22 Dos filhos de Simeão, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, os contados deles conforme a conta dos nomes por suas cabeças, todos os homens de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;

23 Os contados deles, da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;

25 Os contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.

26 Dos filhos de Judá, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;

27 Os contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;

29 Os contados deles, da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

30 Dos filhos de Zebulom, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta de seus nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;

31 Os contados deles, da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de José: dos filhos de Efraim, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;

33 Os contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de Manassés, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;

35 Os contados deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamim, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;

37 Os contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de Dã, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;

39 Os contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de Aser, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra.

41 Os contados deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de Naftali, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;

43 Os contados deles, da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos.

44 Estes foram os contados, os quais contaram Moisés e Arão, com os príncipes de Israel, que eram doze, um por cada casa de seus pais.

45 E foram todos os contados dos filhos de Israel pelas casas de seus pais, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra em Israel;

46 Foram todos os contados seiscentos três mil quinhentos e cinquenta.

47 Porém os levitas não foram contados entre eles segundo a tribo de seus pais.

48 Porque falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

49 Somente não contarás a tribo de Levi, nem tomarás a conta deles entre os filhos de Israel:

50 Mas tu porás aos levitas no tabernáculo do testemunho, e sobre todos os seus utensílios, e sobre todas as coisas que lhe pertencem: eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios, e eles servirão nele, e assentarão suas tendas ao redor do tabernáculo.

51 E quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e quando o tabernáculo parar, os levitas o armarão: e o estranho que se chegar, morrerá.

52 E os filhos de Israel assentarão suas tendas cada um em seu esquadrão, e cada um junto à sua bandeira, por suas tropas;

53 Mas os levitas assentarão as suas ao redor do tabernáculo do testemunho, e não haverá ira sobre a congregação dos filhos de Israel: e os levitas terão a guarda do tabernáculo do testemunho.

54 E fizeram os filhos de Israel conforme todas as coisas que mandou o SENHOR a Moisés; assim o fizeram.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Os filhos de Israel acamparão cada um junto à sua bandeira, segundo as insígnias das casas de seus pais; ao redor do tabernáculo do testemunho acamparão.

3 Estes acamparão ao levante, ao oriente: a bandeira do exército de Judá, por seus esquadrões; e o chefe dos filhos de Judá, Naassom filho de Aminadabe:

4 Seu exército, com os contados deles, setenta e quatro mil e seiscentos.

5 Junto a ele acamparão os da tribo de Issacar: e o chefe dos filhos de Issacar, Natanael filho de Zuar;

6 E seu exército, com seus contados, cinquenta e quatro mil e quatrocentos:

7 E a tribo de Zebulom: e o chefe dos filhos de Zebulom, Eliabe filho de Helom;

8 E seu exército, com seus contados, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

9 Todos os contados no exército de Judá, cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, por seus esquadrões, irão diante.

10 A bandeira do exército de Rúben ao sul, por seus esquadrões: e o chefe dos filhos de Rúben, Elizur filho de Sedeur;

11 E seu exército, seus contados, quarenta e seis mil e quinhentos.

12 E acamparão junto a ele os da tribo de Simeão: e o chefe dos filhos de Simeão, Selumiel filho de Zurisadai;

13 E seu exército, com os contados deles, cinquenta e nove mil e trezentos:

14 E a tribo de Gade: e o chefe dos filhos de Gade, Eliasafe filho de Reuel;

15 E seu exército, com os contados deles, quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.

16 Todos os contados no exército de Rúben, cento cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta, por seus esquadrões, irão na segunda posição.

17 Logo irá o tabernáculo do testemunho, o acampamento dos levitas em meio dos exércitos: da maneira que assentam o acampamento, assim caminharão, cada um em seu lugar, junto a suas bandeiras.

18 A bandeira do exército de Efraim por seus esquadrões, ao ocidente: e o chefe dos filhos de Efraim, Elisama filho de Amiúde;

19 E seu exército, com os contados deles, quarenta mil e quinhentos.

20 Junto a ele estará a tribo de Manassés; e o chefe dos filhos de Manassés, Gamaliel filho de Pedazur;

21 E seu exército, com os contados deles, trinta e dois mil e duzentos:

22 E a tribo de Benjamim: e o chefe dos filhos de Benjamim, Abidã filho de Gideoni;

23 E seu exército, com os contados deles, trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os contados no exército de Efraim, cento e oito mil e cem, por seus esquadrões, irão na terceira posição.

25 A bandeira do exército de Dã estará ao norte, por seus esquadrões: e o chefe dos filhos de Dã, Aiezer filho de Amisadai;

26 E seu exército, com os contados deles, sessenta e dois mil e setecentos.

27 Junto a ele acamparão os da tribo de Aser: e o chefe dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ocrã;

28 E seu exército, com os contados deles, quarenta e um mil e quinhentos:

29 E a tribo de Naftali: e o chefe dos filhos de Naftali, Aira filho de Enã;

30 E seu exército, com os contados deles, cinquenta e três mil e quatrocentos.

31 Todos os contados no exército de Dã, cento cinquenta e sete mil e seiscentos: irão os últimos atrás de suas bandeiras.

32 Estes são os contados dos filhos de Israel, pelas casas de seus pais: todos os contados por exércitos, por seus esquadrões, seiscentos três mil quinhentos e cinquenta.

33 Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel; como o SENHOR o mandou a Moisés.

34 E fizeram os filhos de Israel conforme todas as coisas que o SENHOR mandou a Moisés; assim assentaram o acampamento por suas bandeiras, e assim marcharam cada um por suas famílias, segundo as casas de seus pais.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E estas são as gerações de Arão e de Moisés, desde que o SENHOR falou a Moisés no monte Sinai.

2 E estes são os nomes dos filhos de Arão: Nadabe o primogênito, e Abiú, Eleazar, e Itamar.

3 Estes são os nomes dos filhos de Arão, sacerdotes ungidos; cujas mãos ele encheu para administrar o sacerdócio.

4 Mas Nadabe e Abiú morreram diante do SENHOR, quando ofereceram fogo estranho diante do SENHOR, no deserto de Sinai: e não tiveram filhos: e Eleazar e Itamar exerceram o sacerdócio diante de Arão seu pai.

5 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

6 Faze chegar à tribo de Levi, e faze-a estar diante do sacerdote Arão, para que lhe ministrem;

7 E desempenhem seu cargo, e o cargo de toda a congregação diante do tabernáculo do testemunho, para servir no ministério do tabernáculo;

8 E guardem todos os móveis do tabernáculo do testemunho, e o encarregado a eles dos filhos de Israel, e ministrem no serviço do tabernáculo.

9 E darás os levitas a Arão e a seus filhos: são inteiramente dados a eles dentre os filhos de Israel.

10 E constituirás a Arão e a seus filhos, para que exerçam seu sacerdócio: e o estranho que se chegar, morrerá.

11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

12 E eis que eu tomei os levitas dentre os filhos de Israel em lugar de todos os primogênitos que abrem a madre entre os filhos de Israel; serão, pois, meus os levitas:

13 Porque meu é todo primogênito; desde o dia que eu matei todos os primogênitos na terra do Egito, eu santifiquei a mim todos os primogênitos em Israel, tanto de homens como de animais; meus serão; Eu sou o SENHOR.

14 E o SENHOR falou a Moisés no deserto de Sinai, dizendo:

15 Conta os filhos de Levi pelas casas de seus pais, por suas famílias: contarás todos os homens de um mês acima.

16 E Moisés os contou conforme a palavra do SENHOR, como lhe foi mandado.

17 E os filhos de Levi foram estes por seus nomes: Gérson, e Coate, e Merari.

18 E os nomes dos filhos de Gérson, por suas famílias, estes: Libni, e Simei.

19 E os filhos de Coate, por suas famílias: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel.

20 E os filhos de Merari, por suas famílias: Mali, e Musi. Estas, as famílias de Levi, pelas casas de seus pais.

21 De Gérson, a família de Libni e a de Simei: estas são as famílias de Gérson.

22 Os contados deles conforme a conta de todos os homens de um mês acima, os contados deles, sete mil e quinhentos.

23 As famílias de Gérson assentarão suas tendas à retaguarda do tabernáculo, ao ocidente;

24 E o chefe da casa do pai dos gersonitas, Eliasafe filho de Lael.

25 A cargo dos filhos de Gérson, no tabernáculo do testemunho, estará o tabernáculo, e a tenda, e sua cobertura, e a cortina da porta do tabernáculo do testemunho,

26 E as cortinas do átrio, e a cortina da porta do átrio, que está junto ao tabernáculo e junto ao altar ao redor; também suas cordas para todo seu serviço.

27 E de Coate, a família dos anramitas, e a família dos izaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas: estas são as famílias coatitas.

28 Pela conta de todos os homens de um mês acima, eram oito mil e seiscentos, que tinham a guarda do santuário.

29 As famílias dos filhos de Coate acamparão ao lado do tabernáculo, ao sul;

30 E o chefe da casa do pai das famílias de Coate, Elisafã filho de Uziel.

31 E a cargo deles estará a arca, e a mesa, e o candelabro, e os altares, e os utensílios do santuário com que ministram, e o véu, com todo seu serviço.

32 E o principal dos chefes dos levitas será Eleazar, filho de Arão o sacerdote, supervisor dos que têm a guarda do santuário.

33 De Merari, a família dos malitas e a família dos musitas: estas são as famílias de Merari.

34 E os contados deles conforme a conta de todos os homens de um mês acima, foram seis mil e duzentos.

35 E o chefe da casa do pai das famílias de Merari, Zuriel filho de Abiail: acamparão ao lado do tabernáculo, ao norte.

36 E a cargo dos filhos de Merari estará a custódia das tábuas do tabernáculo, e suas barras, e suas colunas, e suas bases, e todos os seus utensílios, com todo seu serviço:

37 E as colunas em derredor do átrio, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas.

38 E os que acamparão diante do tabernáculo ao oriente, diante do tabernáculo do testemunho ao levante, serão Moisés, e Arão e seus filhos, tendo a guarda do santuário em lugar dos filhos de Israel: e o estranho que se aproximar, morrerá.

39 Todos os contados dos levitas, que Moisés e Arão conforme a palavra do SENHOR contaram por suas famílias, todos os homens de um mês acima, foram vinte e dois mil.

40 E o SENHOR disse a Moisés: Conta todos os primogênitos homens dos filhos de Israel de um mês acima, e toma a conta dos nomes deles.

41 E tomarás os levitas para mim, eu o SENHOR, em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel: e os animais dos levitas em lugar de todos os primogênitos dos animais dos filhos de Israel.

42 E contou Moisés, como o SENHOR lhe mandou, todos os primogênitos dos filhos de Israel.

43 E todos os primogênitos homens, conforme a conta dos nomes, de um mês acima, os contados deles foram vinte e dois mil duzentos setenta e três.

44 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

45 Toma os levitas em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e os animais dos levitas em lugar de seus animais; e os levitas serão meus: Eu sou o SENHOR.

46 E pelos resgates dos duzentos e setenta e três, que excedem aos levitas os primogênitos dos filhos de Israel;

47 Tomarás cinco siclos por cabeça; conforme o siclo do santuário tomarás: o siclo tem vinte óbolos:

48 E darás a Arão e a seus filhos o dinheiro pelos resgates dos que deles sobram.

49 Tomou, pois, Moisés o dinheiro do resgate dos que resultaram a mais dos resgatados pelos levitas:

50 E recebeu dos primogênitos dos filhos de Israel em dinheiro, mil trezentos sessenta e cinco siclos, conforme o siclo do santuário.

51 E Moisés deu o dinheiro dos resgates a Arão e a seus filhos, conforme o dito do SENHOR, segundo que o SENHOR havia mandado a Moisés.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 4

1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Toma a conta dos filhos de Coate dentre os filhos de Levi, por suas famílias, pelas casas de seus pais,

3 De idade de trinta anos acima até cinquenta anos, todos os que entram em companhia, para fazer serviço no tabernáculo do testemunho.

4 Este será o ofício dos filhos de Coate no tabernáculo do testemunho, no lugar santíssimo:

5 Quando se houver de mudar o acampamento, virão Arão e seus filhos, e desarmarão o véu da tenda, e cobrirão com ele a arca do testemunho:

6 E porão sobre ela a coberta de peles finas, e estenderão encima o pano todo de azul, e lhe porão suas varas.

7 E sobre a mesa da proposição estenderão o pano azul, e porão sobre ela os pratos, e as colheres, e os copos, e as taças para fazer libações: e o pão contínuo estará sobre ela.

8 E estenderão sobre ela o pano de carmesim colorido, e o cobrirão com a coberta de peles finas; e lhe porão suas varas.

9 E tomarão um pano azul, e cobrirão o candelabro da luminária; e suas lâmpadas, e suas tenazes, e seus apagadores, e todos os seus vasos do azeite com que se serve;

10 E o porão com todos os seus utensílios em uma coberta de peles finos, e o colocarão sobre umas armações.

11 E sobre o altar de ouro estenderão o pano azul, e lhe cobrirão com a coberta de peles finas, e lhe porão suas varas.

12 E tomarão todos os vasos do serviço, de que fazem uso no santuário, e os porão em um pano azul, e os cobrirão com uma coberta de peles finas, e os colocarão sobre umas armações.

13 E tirarão a cinza do altar, e estenderão sobre ele um pano de púrpura:

14 E porão sobre ele todos os seus instrumentos de que se serve: as pás, os garfos, os braseiros, e as taças, todos os utensílios do altar; e estenderão sobre ele o propiciatório de peles finas, e lhe porão também as varas.

15 E em acabando Arão e seus filhos de cobrir o santuário e todos os vasos do santuário, quando o acampamento se houver de mudar, virão depois disso os filhos de Coate para conduzir: mas não tocarão coisa santa, que morrerão. Estas serão as cargas dos filhos de Coate no tabernáculo do testemunho.

16 Porém ao cargo de Eleazar, filho de Arão o sacerdote, estará o azeite da luminária, e o incenso aromático, e a oferta de cereais contínua, e o azeite da unção; o cargo de todo o tabernáculo, e de tudo o que está nele, no santuário, e em seus utensílios.

17 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

18 Não cortareis a tribo das famílias de Coate dentre os levitas;

19 Mas isto fareis com eles, para que vivam, e não morram quando achegarem ao lugar santíssimo: Arão e seus filhos virão e os porão a cada um em seu ofício, e em seu cargo.

20 Não entrarão para ver, quando cobrirem as coisas santas; que morrerão.

21 E falou o SENHOR a Moisés dizendo:

22 Toma também a conta dos filhos de Gérson pelas casas de seus pais, por suas famílias.

23 De idade de trinta anos acima até cinquenta anos os contarás; todos os que entram em companhia, para fazer serviço no tabernáculo do testemunho.

24 Este será o ofício das famílias de Gérson, para ministrar e para levar:

25 Levarão as cortinas do tabernáculo, e o tabernáculo do testemunho, sua coberta, e a coberta de peles finas que está sobre ele encima, e a cortina da porta do tabernáculo do testemunho,

26 E as cortinas do átrio, e a cortina da porta do átrio, que está próxima do tabernáculo e próxima do altar ao redor, e suas cordas, e todos os instrumentos de seu serviço, e tudo o que será feito para eles: assim servirão.

27 Segundo a ordem de Arão e de seus filhos será todo o ministério dos filhos de Gérson em todos os seus cargas, e em todo o seu serviço: e lhes atribuireis em responsabilidade todas as suas cargas.

28 Este é o serviço das famílias dos filhos de Gérson no tabernáculo do testemunho: e a responsabilidade deles estará sob a mão de Itamar, filho de Arão o sacerdote.

29 Contarás os filhos de Merari por suas famílias, pelas casas de seus pais.

30 Desde o de idade de trinta anos acima até o de cinquenta anos, os contarás; todos os que entram em companhia, para fazer serviço no tabernáculo do testemunho.

31 E este será o dever de seu cargo para todo seu serviço no tabernáculo do testemunho: as tábuas do tabernáculo, e suas barras, e suas colunas, e suas bases,

32 E as colunas do átrio ao redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas com todos os seus instrumentos, e todo seu serviço; e contareis por seus nomes todos os vasos da guarda de seu cargo.

33 Este será o serviço das famílias dos filhos de Merari para todo seu ministério no tabernáculo do testemunho, sob a mão de Itamar, filho de Arão o sacerdote.

34 Moisés, pois, e Arão, e os chefes da congregação, contaram os filhos de Coate por suas famílias, e pelas casas de seus pais,

35 Desde o de idade de trinta anos acima até o de idade de cinquenta anos; todos os que entram em companhia, para ministrar no tabernáculo do testemunho.

36 E foram os contados deles por suas famílias, dois mil setecentos e cinquenta.

37 Estes foram os contados das famílias de Coate, todos os que ministram no tabernáculo do testemunho, os quais contaram Moisés e Arão, como o mandou o SENHOR por meio de Moisés.

38 E os contados dos filhos de Gérson, por suas famílias, e pelas casas de seus pais,

39 Desde o de idade de trinta anos acima até o de idade de cinquenta anos, todos os que entram em companhia, para ministrar no tabernáculo do testemunho;

40 Os contados deles por suas famílias, pelas casas de seus pais, foram dois mil seiscentos e trinta.

41 Estes são os contados das famílias dos filhos de Gérson, todos os que ministram no tabernáculo do testemunho, os quais contaram Moisés e Arão por ordem do SENHOR.

42 E os contados das famílias dos filhos de Merari, por suas famílias, pelas casas de seus pais,

43 Desde o de idade de trinta anos acima até o de idade de cinquenta anos, todos os que entram em companhia, para ministrar no tabernáculo do testemunho;

44 Os contados deles, por suas famílias, foram três mil e duzentos.

45 Estes foram os contados das famílias dos filhos de Merari, os quais contaram Moisés e Arão, segundo o mandou o SENHOR por meio de Moisés.

46 Todos os contados dos levitas, que Moisés e Arão e os chefes de Israel contaram por suas famílias, e pelas casas de seus pais,

47 Desde o de idade de trinta anos acima até o de idade de cinquenta anos, todos os que entravam para ministrar no serviço, e ter cargo de obra no tabernáculo do testemunho;

48 Os contados deles foram oito mil quinhentos e oitenta,

49 Como o mandou o SENHOR por meio de Moisés foram contados, cada um segundo seu ofício, e segundo seu cargo; os quais contou ele, como lhe foi mandado.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Manda aos filhos de Israel que expulsem do acampamento a todo leproso, e a todos os que sofrem de corrimento, e a todo contaminado sobre morto:

3 Tanto homens como mulheres lançareis, fora do acampamento os expulsareis; para que não contaminem o acampamento daqueles entre os quais eu habito.

4 E fizeram-no assim os filhos de Israel, que os lançaram fora do acampamento: como o SENHOR disse a Moisés, assim o fizeram os filhos de Israel.

5 Também falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

6 Fala aos filhos de Israel: O homem ou a mulher que cometer algum de todos os pecados dos homens, fazendo transgressão contra o SENHOR, e transgredir aquela pessoa;

7 Confessarão seu pecado que cometeram, e compensarão sua ofensa inteiramente, e acrescentarão seu quinto sobre ele, e o darão a aquele contra quem pecaram.

8 E se aquele homem não tiver parente ao qual seja ressarcida a ofensa, se dará a indenização da injustiça ao SENHOR, ao sacerdote, a mais do carneiro das expiações, com o qual fará expiação por ele.

9 E toda oferta de todas as coisas santas que os filhos de Israel apresentarem ao sacerdote, sua será.

10 E o santificado de qualquer um será seu: também o que qualquer um der ao sacerdote, seu será.

11 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

12 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar, e fizer traição contra ele,

13 Que alguém se houver deitado com ela em carnal ajuntamento, e seu marido não o houvesse visto por haver-se ela contaminado ocultamente, nem houver testemunha contra ela, nem ela houver sido pega no ato;

14 Se vier sobre ele espírito de ciúme, e tiver ciúme de sua mulher, havendo-se ela contaminado; ou vier sobre ele espírito de ciúme, e tiver ciúmes de sua mulher, não havendo ela se contaminado;

15 Então o marido trará sua mulher ao sacerdote, e trará sua oferta com ela, um décimo de um efa de farinha de cevada; não lançará sobre ela azeite, nem porá sobre ela incenso; porque é oferta de ciúme, oferta de recordação, que traz o pecado em memória.

16 E o sacerdote a fará aproximar, e a porá diante do SENHOR.

17 Logo tomará o sacerdote da água santa em um vaso de barro: tomará também o sacerdote do pó que houver no chão do tabernáculo, e o lançará na água.

18 E fará o sacerdote estar em pé à mulher diante do SENHOR, e descobrirá a cabeça da mulher, e porá sobre suas mãos a oferta da recordação, que é a oferta de ciúme; e o sacerdote terá na mão as águas amargas que tra-

zem maldição.

19 E o sacerdote a fará jurar, e lhe dirá: Se ninguém houver dormido contigo, e se não te afastaste de teu marido à imundícia, livre sejas destas águas amargas que trazem maldição:

20 Mas se te desviaste de teu marido, e te contaminaste, e alguém houver tido relação contigo, fora de teu marido:

21 (O sacerdote fará jurar à mulher com juramento de maldição, e dirá à mulher): O SENHOR te dê em maldição e em conspiração em meio de teu povo, fazendo o SENHOR a tua coxa que caia, e a teu ventre que se te inche;

22 E estas águas que dão maldição entrem em tuas entranhas, e façam inchar teu ventre, e cair tua coxa. E a mulher dirá: Amém, Amém.

23 E o sacerdote escreverá estas maldições em um livro, e as apagará com as águas amargas:

24 E dará a beber à mulher as águas amargas que trazem maldição; e as águas que operam maldição entrarão nela por amargas.

25 Depois tomará o sacerdote da mão da mulher a oferta de ciúme, e a moverá diante do SENHOR, e a oferecerá diante do altar;

26 e o sacerdote tomará um punhado da oferta em sua memória, e o queimará sobre o altar, e depois dará a beber as águas à mulher.

27 Dará a ela pois a beber as águas; e será, que se for imunda e houver feito traição contra seu marido, as águas que operam maldição entrarão nela em amargura, e seu ventre se inchará, e cairá sua coxa; e a mulher será por maldição em meio de seu povo.

28 Mas se a mulher não for imunda, mas sim que estiver limpa, ela será livre, e será fértil.

29 Esta é a lei do ciúme, quando a mulher fizer traição a seu marido, e se contaminar;

30 Ou do marido, sobre o qual passar espírito de ciúme, e tiver ciúme de sua mulher: ele a apresentará então diante do SENHOR, e o sacerdote executará nela toda esta lei.

31 E aquele homem será livre de iniquidade, e a mulher levará seu pecado.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: O homem, ou a mulher, quando se separar fazendo voto de nazireu, para dedicar-se ao SENHOR,

3 Se absterá de vinho e de bebida forte; vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte não beberá, nem beberá algum licor de uvas, nem tampouco comerá uvas frescas nem secas.

4 Todo o tempo de seu nazireado, de tudo o que se faz de vide de vinho, desde os caroços até a casca, não comerá.

5 Todo o tempo do voto de seu nazireado não passará navalha sobre sua cabeça, até que sejam cumpridos os dias de sua separação ao SENHOR: santo será; deixará crescer as pontas do cabelo de sua cabeça.

6 Todo o tempo que se separar ao SENHOR, não entrará a pessoa morta.

7 Por seu pai, nem por sua mãe, por seu irmão, nem por sua irmã, não se contaminará com eles quando morrerem; porque consagração de seu Deus tem sobre sua cabeça.

8 Todo o tempo de seu nazireado, será santo ao SENHOR.

9 E se alguém morrer muito de repente junto a ele, contaminará a cabeça de seu nazireado; portanto o dia de sua purificação rapará sua cabeça; ao sétimo dia a rapará.

10 E o dia oitavo trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, à porta do tabernáculo do testemunho;

11 E o sacerdote fará um em expiação, e o outro em holocausto: e o expiará do que pecou sobre o morto, e santificará sua cabeça naquele dia.

12 E consagrará ao SENHOR os dias de seu nazireado, e trará um cordeiro de ano em expiação pela culpa; e os dias primeiros serão anulados, porquanto foi contaminado seu nazireado.

13 Esta é, pois, a lei do nazireu no dia que se cumprir o tempo de seu nazireado: Virá à porta do tabernáculo do testemunho;

14 E oferecerá sua oferta ao SENHOR, um cordeiro de ano sem mácula em holocausto, e uma cordeira de ano sem defeito em expiação, e um carneiro sem defeito por sacrifício pacífico:

15 Além disso um cesto de pães ázimos, tortas de boa farinha amassadas com azeite, e massas não fermentadas untadas com azeite, e sua oferta de cereais, e suas libações.

16 E o sacerdote o oferecerá diante do SENHOR, e fará sua expiação e seu holocausto:

17 E oferecerá o carneiro em sacrifício pacífico ao SENHOR, com o cesto dos pães ázimos; oferecerá também o sacerdote sua oferta de cereais, e suas libações.

18 Então o nazireu rapará à porta do tabernáculo do testemunho a cabeça de seu nazireado, e tomará os cabelos da cabeça de seu nazireado, e os porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico.

19 Depois tomará o sacerdote a coxa cozida do carneiro, e uma torta sem levedura do cesto, e uma massa sem levedura, e as porá sobre as mãos do nazireu, depois que for estragado seu nazireado:

20 E o sacerdote moverá aquilo, oferta movida diante do SENHOR; o qual será coisa santa do sacerdote, a mais do peito movido e da coxa separada: e depois poderá beber vinho o nazireu.

21 Esta é a lei do nazireu que fizer voto de sua oferta ao SENHOR por seu nazireado, a mais do que sua mão alcançar: segundo o voto que fizer, assim fará, conforme a lei de seu nazireado.

22 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

23 Fala a Arão e a seus filhos, e dize-lhes: Assim abençoareis aos filhos de Israel, dizendo-lhes:

24 O SENHOR te abençoe, e te guarde:

25 Faça resplandecer o SENHOR seu rosto sobre ti, e tenha de ti misericórdia:

26 O SENHOR levante a ti seu rosto, e ponha em ti paz.

27 E porão meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E aconteceu, que quando Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungido, e o santificado, com todos os seus utensílios; e também ungido e santificado o altar, com todos os seus utensílios;

2 Então os príncipes de Israel, os chefes das casas de seus pais, os quais eram os príncipes das tribos, que estavam sobre os contados, ofereceram;

3 E trouxeram suas ofertas diante do SENHOR, seis carros cobertos, e doze bois; por cada dois príncipes um carro, e cada um deles um boi; o qual ofereceram diante do tabernáculo.

4 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

5 Toma-o deles, e será para o serviço do tabernáculo do testemunho: e o darás aos levitas, a cada um conforme seu ministério.

6 Então Moisés recebeu os carros e os bois, e deu-os aos levitas.

7 Dois carros e quatro bois, deu aos filhos de Gérson, conforme seu ministério;

8 E aos filhos de Merari deu os quatro carros e oito bois, conforme seu ministério, sob a mão de Itamar, filho de Arão o sacerdote.

9 E aos filhos de Coate não deu; porque levavam sobre si nos ombros o serviço do santuário.

10 E ofereceram os príncipes à dedicação do altar o dia que foi ungido, ofereceram os príncipes sua oferta diante do altar.

11 E o SENHOR disse a Moisés: Oferecerão sua oferta, um príncipe um dia, e outro príncipe outro dia, à dedicação do altar.

12 E o que ofereceu sua oferta o primeiro dia foi Naassom filho de Aminadabe, da tribo de Judá.

13 E foi sua oferta um prato de prata de peso de cento e trinta siclos, e uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

14 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

15 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

16 Um bode macho para expiação;

17 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18 No segundo dia ofereceu Natanael filho de Zuar, príncipe de Issacar.

19 Ofereceu por sua oferta um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

20 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

21 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

22 Um bode macho para expiação;

23 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 No terceiro dia, Eliabe filho de Helom, príncipe dos filhos de Zebulom:

25 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

26 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

27 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

28 Um bode macho para expiação;

29 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 No quarto dia, Elizur filho de Sedeur, príncipe dos filhos de Rúben:

31 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário, ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

32 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

33 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

34 Um bode macho para expiação;

35 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 No quinto dia, Selumiel filho de Zurisadai, príncipe dos filhos de Simeão:

37 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

38 Uma colher de ouro de dez siclos cheia de incenso;

39 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

40 Um bode macho para expiação;

41 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia, Eliasafe filho de Deuel, príncipe dos filhos de Gade:

43 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

44 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

45 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

46 Um bode macho para expiação;

47 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano, Esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48 No sétimo dia, o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama filho de Amiúde:

49 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

50 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

51 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

52 Um bode macho para expiação;

53 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

54 No oitavo dia, o príncipe dos filhos de Manassés, Gamaliel filho de Pedazur:

55 E seu oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

56 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

57 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

58 Um bode macho para expiação;

59 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60 No nono dia, o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã filho de Gideoni:

61 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

62 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

63 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

64 Um bode macho para expiação;

65 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

66 No décimo dia, o príncipe dos filhos de Dã, Aiezer filho de Amisadai:

67 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

68 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

69 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

70 Um bode macho para expiação;

71 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.

72 No décimo primeiro dia, o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ocrã:

73 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

74 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

75 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

76 Um bode macho para expiação;

77 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78 No décimo segundo dia, o príncipe dos filhos de Naftali, Aira filho de Enã:

79 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

80 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

81 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto;

82 Um bode macho para expiação;

83 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Aira, filho de Enã.

84 Esta foi a dedicação do altar, no dia que foi ungido, pelos príncipes de Israel: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro.

85 Cada prato de cento e trinta siclos, cada bacia de setenta: toda a prata dos vasos, dois mil e quatrocentos siclos, ao siclo do santuário.

86 As doze colheres de ouro cheias de incenso, de dez siclos cada colher, ao siclo do santuário: todo o ouro das colheres, cento e vinte siclos.

87 Todos os bois para holocausto, doze bezerros; doze os carneiros, doze os cordeiros de ano, com sua oferta de cereais: e doze os machos de bode, para expiação.

88 E todos os bois do sacrifício pacífico vinte e quatro novilhos, sessenta os carneiros, sessenta os machos de bode, sessenta os cordeiros de ano. Esta foi a dedicação do altar, depois que foi ungido.

89 E quando entrava Moisés no tabernáculo do testemunho, para falar com Ele, ouvia a Voz que lhe falava de cima do propiciatório que estava sobre a arca do testemunho, dentre os dois querubins: e falava com ele.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala a Arão, e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão de frente à frente do candelabro.

3 E Arão o fez assim; que acendeu em frente do candelabro suas lâmpadas, como o SENHOR o mandou a Moisés.

4 E esta era a feitura do candelabro: de ouro lavrado a martelo; desde seu pé até suas flores era lavrado a martelo: conforme o modelo que o SENHOR mostrou a Moisés, assim fez o candelabro.

5 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

6 Toma aos levitas dentre os filhos de Israel, e expia-os.

7 E assim lhes farás para expiá-los: esparge sobre eles a água da expiação, e face passar a navalha sobre toda sua carne, e lavarão suas roupas, e serão expiados.

8 Logo tomarão um novilho, com sua oferta de cereais de boa farinha amassada com azeite; e tomarás outro novilho para expiação.

9 E farás chegar os levitas diante do tabernáculo do testemunho, e juntarás toda a congregação dos filhos de Israel;

10 E quando haverás feito chegar os levitas diante do SENHOR, porão os filhos de Israel suas mãos sobre os levitas;

11 E oferecerá Arão os levitas diante do SENHOR em oferta dos filhos de Israel, e servirão no ministério do SENHOR.

12 E os levitas porão suas mãos sobre as cabeças dos novilhos: e oferecerás um por expiação, e o outro em holocausto ao SENHOR, para expiar os levitas.

13 E farás os levitas se apresentarem diante de Arão, e diante de seus filhos, e os oferecerás em oferta de movimento ao SENHOR.

14 Assim separarás os levitas dentre os filhos de Israel; e serão meus os levitas

15 E depois disso virão os levitas a ministrar no tabernáculo do testemunho: os expiarás pois, e os oferecerás em oferta.

16 Porque inteiramente são a mim dados os levitas dentre os filhos de Israel, em lugar de todo aquele que abre madre; ei-los tomado para mim em lugar dos primogênitos de todos os filhos de Israel.

17 Porque meu é todo primogênito nos filhos de Israel, tanto de homens como de animais; desde o dia que eu feri todo primogênito na terra do Egito, os santifiquei para mim.

18 E tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos nos filhos de Israel.

19 E eu dei os levitas a Arão e a seus filhos dentre os filhos de Israel, para que sirvam o ministério dos filhos de Israel no tabernáculo do testemunho, e reconciliem os filhos de Israel; para que não haja praga entre os filhos de Israel, quando os filhos de Israel se aproximarem do santuário.

20 E Moisés, e Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel, fizeram dos levitas conforme todas as coisas que mandou o SENHOR a Moisés acerca dos levitas; assim fizeram deles os filhos de Israel.

21 E os levitas se purificaram, e lavaram suas roupas; e Arão os ofereceu em oferta diante do SENHOR, e fez Arão expiação por eles para purificá-los.

22 E assim vieram depois os levitas para servir em seu ministério no tabernáculo do testemunho, diante de Arão e diante de seus filhos: da maneira que mandou o SENHOR a Moisés acerca dos levitas, assim fizeram com eles.

23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

24 Isto quanto aos levitas: de vinte e cinco anos acima entrarão a fazer seu ofício no serviço do tabernáculo do testemunho:

25 Mas desde os cinquenta anos voltarão do ofício de seu ministério, e nunca mais servirão:

26 Porém servirão com seus irmãos no tabernáculo do testemunho, para fazer a guarda, ainda que não servirão no ministério. Assim farás dos levitas quanto a seus ofícios.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 9

1 E falou o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, no segundo ano de sua saída da terra do Egito, no mês primeiro, dizendo:

2 Os filhos de Israel farão a páscoa a seu tempo.

3 No décimo quarto dia deste mês, entre as duas tardes, a fareis a seu tempo: conforme todos os seus ritos, e conforme todas suas leis a fareis.

4 E falou Moisés aos filhos de Israel, para que fizessem a páscoa.

5 E fizeram a páscoa no mês primeiro, aos catorze dias do mês, entre as duas tardes, no deserto de Sinai: conforme todas as coisas que mandou o SENHOR a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6 E houve alguns que estavam impuros por causa de morto, e não puderam fazer a páscoa aquele dia; e chegaram diante de Moisés e diante de Arão aquele dia;

7 E disseram-lhe aqueles homens: Nós somos impuros por causa de morto; por que seremos impedidos de oferecer oferta ao SENHOR a seu tempo entre os filhos de Israel?

8 E Moisés lhes respondeu: Esperai, e ouvirei que mandará o SENHOR acerca de vós.

9 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Qualquer um de vós ou de vossas gerações, que for impuro por causa de morto ou estiver de viajem longe, fará páscoa ao SENHOR:

11 No mês segundo, aos catorze dias do mês, entre as duas tardes, a farão: com pães ázimos e ervas amargas a comerão;

12 Não deixarão dele para a manhã, nem quebrarão osso nele: conforme todos os ritos da páscoa a farão.

13 Mas o que estiver limpo, e não estiver de viajem, se deixar de fazer a páscoa, a tal pessoa será eliminada de seus povos: porquanto não ofereceu a seu tempo a oferta do SENHOR, o tal homem levará seu pecado.

14 E se morar convosco peregrino, e fizer a páscoa ao SENHOR, conforme o rito da páscoa e conforme suas leis assim a fará: um mesmo rito tereis, tanto o peregrino como o natural da terra.

15 E no dia que o tabernáculo foi levantado, a nuvem cobriu o tabernáculo sobre a tenda do testemunho; e à tarde havia sobre o tabernáculo como uma aparência de fogo, até a manhã.

16 Assim era continuamente: a nuvem o cobria, e de noite a aparência de fogo.

17 E segundo que se erguia a nuvem do tabernáculo, os filhos de Israel se partiam: e no lugar onde a nuvem parava, ali alojavam os filhos de Israel.

18 À ordem do SENHOR os filhos de Israel se partiam: e à ordem do SENHOR assentavam o acampamento: todos os dias que a nuvem estava sobre o tabernáculo, eles estavam parados.

19 E quando a nuvem se detinha sobre o tabernáculo muitos dias, então os filhos de Israel guardavam a ordenança do SENHOR e não partiam.

20 E quando sucedia que a nuvem estava sobre o tabernáculo poucos dias, ao dito do SENHOR alojavam, e ao dito do SENHOR partiam.

21 E quando era que a nuvem se detinha desde a tarde até a manhã, quando à manhã a nuvem se levantava, eles partiam: ou se havia estado no dia, e à noite a nuvem se levantava, então partiam.

22 Ou se dois dias, ou um mês, ou ano, enquanto a nuvem se detinha sobre o tabernáculo ficando sobre ele, os filhos de Israel se estavam acampados e não moviam: mas quando ela se erguia, eles moviam.

23 Ao dito do SENHOR assentavam, e ao dito do SENHOR partiam, guardando a ordenança do SENHOR, como o havia o SENHOR dito por meio de Moisés.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Faze para ti duas trombetas de prata; de obra de martelo as farás, as quais te servirão para convocar a congregação, e para fazer mover o acampamento.

3 E quando as tocarem, toda a congregação se juntará a ti à porta do tabernáculo do testemunho.

4 Mas quando tocarem somente uma, então se congregarão a ti os príncipes, os chefes dos milhares de Israel.

5 E quando tocardes alarme, então moverão o acampamento dos que estão alojados ao oriente.

6 E quando tocardes alarme a segunda vez, então moverão o acampamento dos que estão alojados ao sul: alarme tocarão à suas partidas.

7 Porém quando houverdes de juntar a congregação, tocareis, mas não com som de alarme.

8 E os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as trombetas; e as tereis por estatuto perpétuo por vossas gerações.

9 E quando vierdes à guerra em vossa terra contra o inimigo que vos oprimir, tocareis alarme com as trombetas: e sereis em memória diante do SENHOR vosso Deus, e sereis salvos de vossos inimigos.

10 E no dia de vossa alegria, e em vossas solenidades, e nos princípios de vossos meses, tocareis as trombetas sobre vossos holocaustos, e sobre os sacrifícios de vossas pazes, e vos serão por memória diante de vosso Deus: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

11 E foi no ano segundo, no mês segundo, aos vinte do mês, que a nuvem se levantou do tabernáculo do testemunho.

12 E moveram os filhos de Israel por suas partidas do deserto de Sinai; e parou a nuvem no deserto de Parã.

13 E moveram a primeira vez ao dito do SENHOR por meio de Moisés.

14 E a bandeira do acampamento dos filhos de Judá começou a marchar primeiro, por seus esquadrões: e Naassom, filho de Aminadabe, era sobre seu exército.

15 E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar, Natanael filho de Zuar.

16 E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe filho de Helom.

17 E depois que estava já desarmado o tabernáculo, moveram os filhos de Gérson e os filhos de Merari, que o levavam.

18 Logo começou a marchar a bandeira do acampamento de Rúben por seus esquadrões: e Elizur, filho de Sedeur, era sobre seu exército.

19 E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão, Selumiel filho de Zurisadai.

20 E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe filho de Deuel.

21 Logo começaram a marchar os coatitas levando o santuário; e enquanto que eles traziam, os outros levantavam o tabernáculo.

22 Depois começou a marchar a bandeira do acampamento dos filhos de Efraim por seus esquadrões: e Elisama, filho de Amiúde, era sobre seu exército.

23 E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel filho de Pedazur.

24 E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã filho de Gideoni.

25 Logo começou a marchar a bandeira do campo dos filhos de Dã por seus esquadrões, recolhendo todos os acampamentos: e Aiezer, filho de Amisadai, era sobre seu exército.

26 E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ocrã.

27 E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Aira filho de Enã.

28 Estas são as partidas dos filhos de Israel por seus exércitos, quando se moviam.

29 Então disse Moisés a Hobabe, filho de Reuel midianita, seu sogro: Nós nos partimos para o lugar do qual o SENHOR disse: Eu a vós o darei. Vem conosco, e te faremos bem: porque o SENHOR falou bem a respeito de Israel.

30 E ele lhe respondeu: Eu não irei, mas sim que me marcharei à minha terra e à minha parentela.

31 E ele lhe disse: Rogo-te que não nos deixes; porque tu conheces nossos alojamentos no deserto, e nos serás em lugar de olhos.

32 E será, que se vieres conosco, quando tivermos o bem que o SENHOR nos há de fazer, nós te faremos bem.

33 Assim partiram do monte do SENHOR, caminho de três dias; e a arca da aliança do SENHOR foi diante deles caminho de três dias, buscando-lhes lugar de descanso.

34 E a nuvem do SENHOR ia sobre eles de dia, desde que partiram do acampamento.

35 E foi, que em movendo a arca, Moisés dizia: Levanta-te, o SENHOR, e sejam dissipados teus inimigos, e fujam de tua presença os que te aborrecem.

36 E quando ela assentava, dizia: Volta, SENHOR, aos milhares de milhares de Israel.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 E aconteceu que o povo se queixou aos ouvidos do SENHOR: e ouviu-o o SENHOR, e ardeu seu furor, e acendeu-se neles fogo do SENHOR e consumiu a extremidade do acampamento.

2 Então o povo clamou a Moisés, e Moisés orou ao SENHOR, e o fogo se apagou.

3 E chamou a aquele lugar Taberá; porque o fogo do SENHOR se acendeu neles.

4 E o povo misturado que havia no meio deles teve um intenso desejo; então os filhos de Israel voltaram-se, choraram, e disseram: Quem nos dera comer carne!

5 Nós nos lembramos do peixe que comíamos no Egito de graça, dos pepinos, dos melões, dos alhos-porós, das cebolas, e dos alhos;

6 mas agora a nossa alma se seca; nada há, a não ser maná, diante dos nossos olhos.

7 O maná era como semente de coentro, e sua cor como cor de bdélio.

8 O povo se espalhava, e recolhia, e moía em moinhos, ou malhava em pilões, e o cozia em panelas, ou fazia dele bolos; e o seu sabor era como sabor de azeite fresco.

9 E quando o orvalho descia sobre o acampamento de noite, o maná descia sobre ele.

10 E Moisés ouviu o povo chorar por suas famílias, cada um à porta de sua tenda; e o furor do SENHOR se acendeu grandemente; também pareceu mal a Moisés.

11 E Moisés disse ao SENHOR: Por que fizeste mal a teu servo? E por que não achei favor aos teus olhos, que puseste sobremim a carga de todo este povo?

12 Por acaso fui eu que concebi todo este povo? Fui o que o dei à luz, para que me digas: Leva-o em teu colo, como uma ama leva um bebê de peito, à terra da qual juraste a seus pais?

13 De onde eu teria carne para dar a todo este povo? Porque choram a mim, dizendo: Dá-nos carne para comer.

14 Não posso suportar sozinho todo este povo, porque é pesado demais para mim.

15 E se assim fazes tu comigo, eu te rogo que me mates, se achei favor aos teus olhos; e que não me deixes ver a minha calamidade.

16 Então o SENHOR disse a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, de quem sabes que são anciãos do povo, e seus oficiais; e traze-os à porta do tabernáculo do testemunho, e esperem ali contigo.

17 E eu descerei e falarei ali contigo; e tomarei do espírito que está sobre ti, e o porei neles; e contigo levarão a carga do povo, para que tu não a leves sozinho.

18 Porém dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e comereis carne; porque chorastes em ouvidos do SENHOR, dizendo: Quem nos dera comer carne! Certamente estávamos bem no Egito! O SENHOR, pois, vos dará

carne, e comereis.

19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias;

20 mas sim, um mês inteiro, até que vos saia pelas narinas, e sintais repulsa dela, porque rejeitastes o SENHOR que está no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Para que saímos do Egito?

21 Então disse Moisés: Seiscentos mil a pé é este povo no meio do qual estou; e tu dizes: Eu lhes darei carne, e comerão um mês inteiro.

22 Por acaso serão degoladas para eles ovelhas e bois que lhes bastem? Ou se ajuntarão para eles todos os peixes do mar para que lhes sejam suficientes?

23 Porém o SENHOR respondeu a Moisés: Por acaso o poder do SENHOR é curto? Agora verás se a minha palavra te acontecerá ou não.

24 E Moisés saiu, e disse ao povo as palavras do SENHOR; e ajuntou setenta homens dos anciãos do povo, e os pôs ao redor da tenda.

25 Então o SENHOR desceu na nuvem, e lhe falou; e tomou do espírito que estava sobre ele, e o pôs sobre aqueles setenta anciãos; e aconteceu que, quando o espírito repousou sobre eles, profetizaram, mas depois nunca mais.

26 Porém ficaram no acampamento dois homens, um chamado Eldade e o outro Medade, sobre os quais o espírito também repousou (porque estavam entre os inscritos, mas não haviam saído à tenda); e profetizaram no acampamento.

27 Então um jovem correu, e avisou a Moisés, e disse: Eldade e Medade estão profetizando no acampamento.

28 Então Josué, filho de Num, assistente de Moisés desde a sua juventude, respondeu, e disse: Meu senhor Moisés, impede-os.

29 E Moisés lhe respondeu: Tens tu ciúmes por mim? Bom seria se todos do povo do SENHOR fossem profetas, que o SENHOR pusesse seu Espírito sobre eles.

30 E Moisés recolheu-se ao acampamento, ele e os anciãos de Israel.

31 E saiu um vento do SENHOR, que trouxe codornizes do mar, e deixou-as sobre o acampamento, de um dia de caminho de um lado e do outro, ao redor do acampamento, e quase dois côvados sobre a face da terra.

32 Então o povo se levantou e recolheu para si codornizes durante todo aquele dia, e toda a noite, e todo o dia seguinte. O que recolheu menos recolheu dez ômeres; e as estenderam para si ao redor do acampamento.

33 A carne ainda estava entre os dentes deles, antes que fosse mastigada, quando o furor do SENHOR se acendeu no povo, e o SENHOR feriu o povo com uma praga muito grande.

34 Por isso aquele lugar recebeu o nome de Quibrote-Hataavá, porque ali sepultaram o povo que teve o desejo.

35 De Quibrote-Hataavá o povo partiu para Hazerote, e ficaram em Hazerote.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 12

1 E Miriã e Arão falaram contra Moisés por causa da mulher cuxita que havia tomado; porque ele havia tomado uma cuxita por esposa.

2 E disseram: Por acaso o SENHOR falou somente por Moisés? Não falou também por nós? E o SENHOR ouviu isso.

3 Aquele homem Moisés era muito manso, mais que todos os homens que havia sobre a terra,

4 E logo disse o SENHOR a Moisés, a Arão, e a Miriã: Saí vós três à tenda do encontro. E saíram eles três.

5 Então o SENHOR desceu na coluna da nuvem, e pôs-se à entrada da tenda, e chamou a Arão e a Miriã; e saíram eles ambos.

6 E ele lhes disse: Ouvi agora minhas palavras: se tiverdes profeta do SENHOR, lhe aparecerei em visão, em sonhos falarei com ele.

7 Não assim a meu servo Moisés, que é fiel em toda minha casa:

8 Face a face falarei com ele, e às claras, e não por figuras; e verá a aparência do SENHOR: por que pois não tivestes temor de falar contra meu servo Moisés?

9 Então o furor do SENHOR se acendeu neles; e ele se foi.

10 E a nuvem se afastou da tenda; e eis que Miriã era leprosa como a neve; e Arão olhou para Miriã, e eis que estava leprosa.

11 E disse Arão a Moisés: Ah! Senhor meu, não ponhas sobre nós este pecado; porque loucamente o fizemos, e pecamos.

12 Rogo que ela não seja como um que sai morto do ventre de sua mãe, com a metade de sua carne já consumida.

13 Então Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: Rogo-te, ó Deus, que a sares agora.

14 Respondeu o SENHOR a Moisés: Se o seu pai houvesse cuspido em sua face, não seria envergonhada por sete dias? Que ela esteja fora do acampamento durante sete dias, e depois seja trazida de volta.

15 Assim Miriã foi expulsa do acampamento por sete dias; e o povo não partiu até que Miriã voltasse.

16 Depois o povo partiu de Hazerote, e assentaram o acampamento no deserto de Parã.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 13

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 "Envia homens que reconheçam a terra de Canaã, a qual eu dou aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, cada um líder entre eles."

3 E Moisés os enviou desde o deserto de Parã, conforme a palavra do SENHOR; e todos aqueles homens eram líderes dos filhos de Israel.

4 Os nomes dos quais são estes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur.

5 Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori.

6 Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné.

7 Da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José.

8 Da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num.

9 Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu.

10 Da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi.

11 Da tribo de José: pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi.

12 Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali.

13 Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael.

14 Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi.

15 Da tribo de Gade, Guel, filho de Maqui.

16 Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou para reconhecer a terra; e a Oseias, filho de Num, Moisés lhe pôs o nome de Josué.

17 Então Moisés os enviou para reconhecer a terra de Canaã, dizendo-lhes: “Subi por aqui, pelo sul, e subi ao monte:

18 e observai a terra que tal é; e o povo que a habita, se é forte ou débil, se pouco ou numeroso;

19 qual é a terra habitada, se é boa ou má; e quais são as cidades habitadas, se de tendas ou de fortalezas;

20 e qual é o terreno, se é fértil ou fraco, se nele há ou não árvores; esforçai-vos, e colhei do fruto daquela terra.” E o tempo era o tempo das primeiras uvas.

21 E eles subiram, e reconheceram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, entrando em Hamate.

22 E subiram pelo sul, e vieram até Hebrom: e ali estavam Aimã, e Sesai, e Talmai, filhos de Anaque. Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, a do Egito.

23 E chegaram até o ribeiro de Escol, e dali cortaram um ramo com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois em uma vara, e das romãs e dos figos.

24 E chamou-se aquele lugar vale de Escol pelo cacho que cortaram dali os filhos de Israel.

25 E voltaram de reconhecer a terra ao fim de quarenta dias.

26 E andaram e vieram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel, no deserto de Parã, em Cades, e deram-lhes a resposta, e a toda a congregação, e lhes mostraram o fruto da terra.

27 E lhe contaram, e disseram: Nós chegamos à terra à qual nos enviaste, a que certamente flui leite e mel; e este é o fruto dela.

28 Mas o povo que habita aquela terra é forte, e as cidades muito grandes e fortes; e também vimos ali os filhos de Anaque.

29 Amaleque habita a terra do sul; e os heteus, e os jebuseus, e os amorreus, habitam no monte; e os cananeus habitam junto ao mar, e à beira do Jordão.

30 Então Calebe fez calar o povo diante de Moisés, e disse: Subamos logo, e passemos a ela; que mais poderemos que ela.

31 Mas os homens que subiram com ele, disseram: Não poderemos subir contra aquele povo; porque é mais forte que nós.

32 E falaram mal entre os filhos de Israel da terra que haviam reconhecido, dizendo: A terra por de onde passamos para reconhecê-la, é terra que consome a seus moradores; e todo o povo que vimos em meio dela, são homens de grande estatura.

33 Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, raça dos gigantes: e éramos nós, à nossa aparência, como gafanhotos; e assim lhes parecíamos a eles.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 Então toda a congregação levantaram grito, e deram vozes: e o povo chorou aquela noite.

2 E queixaram-se contra Moisés e contra Arão todos os filhos de Israel; e disse-lhes toda a multidão: Melhor seria se tivéssemos morrido na terra do Egito; ou melhor seria se tivéssemos morrido neste deserto!

3 E por que nos traze o SENHOR a esta terra para cair à espada e que nossas mulheres e nossos meninos sejam por presa? não nos seria melhor voltarmos ao Egito?

4 E diziam um ao outro: Façamos um capitão, e voltemos ao Egito.

5 Então Moisés e Arão caíram sobre seus rostos diante de toda a multidão da congregação dos filhos de Israel.

6 E Josué filho de Num, e Calebe filho de Jefoné, que eram dos que haviam reconhecido a terra, rasgaram suas roupas;

7 E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra por de onde passamos para reconhecê-la, é terra em grande maneira boa.

8 Se o SENHOR se agradar de nós, ele nos porá nesta terra, e a entregará a nós; terra que flui leite e mel.

9 Portanto, não sejais rebeldes contra o SENHOR, nem temais ao povo desta terra, porque nosso pão são: seu amparo se afastou deles, e conosco está o SENHOR: não os temais.

10 Então toda a multidão falou de apedrejá-los com pedras. Mas a glória do SENHOR se mostrou no tabernáculo do testemunho a todos os filhos de Israel.

11 E o SENHOR disse a Moisés: Até quando me há de irritar este povo? até quando não me há de crer com todos os sinais que fiz em meio deles?.

12 Eu lhe ferirei de mortandade, e o destruirei, e a ti te porei sobre gente grande e mais forte que eles.

13 E Moisés respondeu ao SENHOR: Logo os egípcios o ouvirão, porque do meio deles tiraste a este povo com tua força:

14 E o dirão aos habitantes desta terra; os quais ouviram que tu, ó SENHOR, estavas em meio deste povo, que olho a olho aparecias tu, ó SENHOR, e que tua nuvem estava sobre eles, e que de dia ias diante deles em coluna de nuvem, e de noite em coluna de fogo.

15 E que fizeste morrer a este povo como a um homem: e as nações que houverem ouvido tua fama falarão, dizendo:

16 Porque não pôde o SENHOR meter este povo na terra da qual lhes havia jurado, os matou no deserto.

17 Agora, pois, eu te rogo que seja engrandecida a força do Senhor, como o falaste, dizendo:

18 O SENHOR, tardio de ira e grande em misericórdia, que perdoa a iniquidade e a rebelião, e deixa impune o culpado; que visita a maldade dos pais sobre os filhos até a terceira geração e até a quarta.

19 Perdoa agora a iniquidade deste povo segundo a grandeza de tua misericórdia, e como perdoaste a este povo desde Egito até aqui.

20 Então o SENHOR disse: Eu o perdoei conforme tu dito:

21 Mas, certamente vivo eu e minha glória inche toda a terra,

22 Que todos os que viram minha glória e meus sinais que fiz no Egito e no deserto, e me tentaram já dez vezes, e não ouviram minha voz,

23 Não verão a terra da qual jurei a seus pais: não, nenhum dos que me irritaram a verá.

24 Porém meu servo Calebe, porquanto houve nele outro espírito, e cumpriu de ir após mim, eu o porei na terra onde entrou e sua descendência a receberá em herança.

25 Agora bem, os amalequitas e os cananeus habitam no vale; voltai-vos amanhã, e parti-vos ao deserto, caminho do mar Vermelho.

26 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

27 Até quando ouvirei esta depravada multidão que murmura contra mim, as queixas dos filhos de Israel, que de mim se queixam?

28 Dize-lhes: Vivo eu, diz o SENHOR, que segundo falastes a meus ouvidos, assim farei eu convosco:

29 Neste deserto cairão vossos corpos; todos vossos contados segundo toda vossa contagem, de vinte anos acima, os quais murmurastes contra mim;

30 Vós à verdade não entrareis na terra, pela qual levantei minha mão de fazer-vos habitar nela; exceto a Calebe filho de Jefoné, e a Josué filho de Num.

31 Mas vossos meninos, dos quais dissestes que seriam por presa, eu os introduzirei, e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

32 E quanto a vós, vossos corpos cairão neste deserto.

33 E vossos filhos andarão pastoreando no deserto quarenta anos, e eles levarão vossas prostituições, até que vossos corpos sejam consumidos no deserto.

34 Conforme o número dos dias, dos quarenta dias em que reconhecestes a terra, levareis vossas iniquidades quarenta anos, ano por cada dia; e conhecereis meu castigo.

35 Eu sou o SENHOR falei; assim farei a toda esta multidão perversa que se juntou contra mim; neste deserto serão consumidos, e ali morrerão.

36 E os homens que Moisés enviou para reconhecer a terra, e depois de voltarem, fizeram toda a congregação murmurar contra ele, trazendo um mau relato daquela terra,

37 aqueles homens que haviam falado mal da terra, morreram de praga diante do SENHOR.

38 Mas Josué filho de Num, e Calebe filho de Jefoné, restaram com vida dentre aqueles homens que haviam ido a reconhecer a terra.

39 E Moisés disse estas coisas a todos os filhos de Israel, e o povo ficou em muito luto.

40 E levantaram-se pela manhã, e subiram ao cume do monte, dizendo: Eisnos aqui para subir ao lugar do qual falou o SENHOR; porque pecamos.

41 E disse Moisés: Por que quebrantais o dito do SENHOR? Isto tampouco vos sucederá bem.

42 Não subais, porque o SENHOR não está em meio de vós, não sejais feridos diante de vossos inimigos.

43 Porque os amalequitas e os cananeus estão ali diante de vós, e caireis à espada: pois porquanto vos desviastes de seguir ao SENHOR, por isso não será o SENHOR convosco.

44 Todavia, se insistiram em subir por cima do monte: mas a arca da aliança do SENHOR, e Moisés, não se apartaram do meio do acampamento.

45 E desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam naquele monte, e os feriram e os derrotaram, perseguindo-os até Hormá.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 15

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra de vossas habitações, que eu vos dou,

3 E fizerdes oferta queimada ao SENHOR, holocausto, ou sacrifício, por especial voto, ou de vossa vontade, ou para fazer em vossas solenidades cheiro suave ao SENHOR, de vacas ou de ovelhas;

4 Então o que oferecer sua oferta ao SENHOR, trará por oferta de cereais um décimo de um efa de boa farinha, amassada com a quarta parte de um him de azeite;

5 E de veio para a libação oferecerás a quarta parte de um him, além do holocausto ou do sacrifício, por cada cordeiro.

6 E para cada carneiro farás oferta de cereais de dois décimos de efa de boa farinha, amassada com o terço de um him de azeite.

7 e de vinho para a libação oferecerás o terço de um him, em cheiro suave ao SENHOR.

8 E quando oferecerdes novilho em holocausto ou sacrifício, por especial voto, ou pacífico ao SENHOR,

9 Oferecerás com o novilho uma oferta de cereais de três décimos de efa de boa farinha, amassada com a metade de um him de azeite:

10 E de vinho para a libação oferecerás a metade de um him, em oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

11 Assim se fará com cada um boi, ou carneiro, ou cordeiro, o mesmo de ovelhas que de cabras.

12 Conforme o número assim fareis com cada um segundo o número deles.

13 Todo natural fará estas coisas assim, para apresentar oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

14 E quando habitar convosco estrangeiro, ou qualquer um que estiver entre vós nas vossas gerações, se apresentar uma oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR, como vós fizerdes, assim fará ele.

15 Um mesmo estatuto tereis, vós da congregação e o estrangeiro que convosco mora; estatuto que será perpétuo por vossas gerações: como vós, assim será o peregrino diante do SENHOR.

16 Uma mesma lei e um mesmo regulamento tereis, vós e o peregrino que convosco mora.

17 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

18 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra à qual eu vos levo,

19 Será que quando começardes a comer o pão da terra, oferecereis oferta ao SENHOR.

20 Da primeira parte que amassardes, oferecereis um bolo como oferta; como a oferta da eira, assim o oferecereis.

21 Das primícias de vossas massas dareis ao SENHOR oferta por vossas gerações.

22 E quando errardes, e não fizerdes todos estes mandamentos que o SENHOR disse a Moisés,

23 Todas as coisas que o SENHOR vos mandou pela mão de Moisés, desde o dia que o SENHOR o mandou, e daí em diante por vossas gerações,

24 Será que, se o pecado foi feito involuntariamente por ignorância da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho por holocausto, em cheiro suave ao SENHOR, com sua oferta de cereais e sua libação, conforme a lei; e um bode macho por expiação.

25 E o sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel; e lhes será perdoado, porque foi erro por ignorância; eles trarão sua oferta, oferta queimada ao SENHOR, e sua expiação diante do SENHOR, por causa do seu erro;

26 E será perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel, e ao estrangeiro que peregrina entre eles, porque foi erro por ignorância de todo o povo.

27 E se uma pessoa pecar por ignorância, oferecerá uma cabra de um ano por expiação.

28 E o sacerdote fará expiação pela pessoa que houver pecado, quando pecar por ignorância diante do SENHOR, e a reconciliará, e lhe será perdoado.

29 O natural entre os filhos de Israel, e o peregrino que habitar entre eles, uma mesma lei tereis para o que fizer algo por acidente.

30 Mas a pessoa que fizer algo com mão soberba, tanto o natural como o estrangeiro, ao SENHOR blasfemou; e a tal pessoa será eliminada do meio de seu povo.

31 Porquanto teve em pouco a palavra do SENHOR, e deu por nulo seu mandamento, inteiramente será eliminada a tal pessoa: sua iniquidade será sobre ela.

32 E estando os filhos de Israel no deserto, acharam um homem que recolhia lenha em dia de sábado.

33 E os que lhe acharam recolhendo lenha trouxeram-lhe a Moisés e a Arão, e a toda a congregação:

34 E puseram-no no cárcere, porque não estava declarado que lhe haviam de fazer.

35 E o SENHOR disse a Moisés: Invariavelmente morra aquele homem; apedreje-o com pedras toda a congregação fora do acampamento.

36 Então o tirou a congregação fora do acampamento, e apedrejaram-no com pedras, e morreu; como o SENHOR mandou a Moisés.

37 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

38 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes que se façam franjas) nos arremates de suas roupas, por suas gerações; e ponham em cada franja dos arremates um cordão de azul:

39 E vos servirá de franja, para que quando o virdes, vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR, para praticá-los; e não olheis segundo vosso coração e vossos olhos, atrás dos quais prostituís:

40 Para que vos lembreis, e façais todos meus mandamentos, e sejais santos a vosso Deus.

41 Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 E Coré, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi; e Datã e Abirão, filhos de Eliabe; e Om, filho de Pelete, dos filhos de Rúben, tomaram gente,

2 E levantaram-se contra Moisés com duzentos e cinquenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, dos do conselho, homens de renome;

3 E se juntaram contra Moisés e Arão, e lhes disseram: Basta-vos, porque toda a congregação, todos eles são santos, e em meio deles está o SENHOR: por que, pois, vos levantais vós sobre a congregação do SENHOR?

4 E quando o ouviu Moisés, lançou-se sobre seu rosto;

5 E falou a Coré e a todo o seu grupo, dizendo: Amanhã mostrará o SENHOR quem é seu, e ao santo o fará chegar a si; e ao que ele escolher, ele o achegará a si.

6 Fazei isto: tomai incensários, Coré e todo o seu grupo:

7 E ponde fogo neles, e ponde neles incenso diante do SENHOR amanhã; e será que o homem a quem o SENHOR escolher, aquele será o santo: basta-vos isto, filhos de Levi.

8 Disse mais Moisés a Coré: Ouvi agora, filhos de Levi:

9 Vos é pouco que o Deus de Israel vos haja apartado da congregação de Israel, fazendo-vos achegar a si para que ministrasses no serviço do tabernáculo do SENHOR, e estivésseis diante da congregação para ministrar-lhes?

10 E que te fez aproximar a ti, e a todos os teus irmãos os filhos de Levi contigo; para que procureis também o sacerdócio?

11 Portanto, tu e todo o teu grupo sois os que vos juntais contra o SENHOR: pois Arão, que é para que contra ele murmureis?

12 E enviou Moisés a chamar a Datã e Abirão, filhos de Eliabe; mas eles responderam: Não iremos lá:

13 É pouco que nos tenhas feito vir de uma terra que destila leite e mel, para fazer-nos morrer no deserto, mas que também te faças senhor de nós autoritariamente?

14 Nem tampouco nos puseste tu em terra que flua leite e mel, nem nos deste propriedades de terras e vinhas: hás de arrancar os olhos destes homens? Não subiremos.

15 Então Moisés se irou em grande maneira, e disse ao SENHOR: Não olhes a sua oferta: nem ainda um asno tomei deles, nem a nenhum deles fiz mal.

16 Depois disse Moisés a Coré: Tu e todo o teu grupo, ponde-vos amanhã diante do SENHOR; tu, e eles, e Arão:

17 E tomai cada um seu incensário, e ponde incenso neles, e achegai diante do SENHOR cada um seu incensário: duzentos e cinquenta incensários: tu também, e Arão, cada um com seu incensário.

18 E tomaram cada um seu incensário, e puseram neles fogo, e lançaram neles incenso, e puseram-se à porta do tabernáculo do testemunho com Moisés e Arão.

19 Já Coré havia feito juntar contra eles toda a congregação à porta do tabernáculo do testemunho: então a glória do SENHOR apareceu a toda a congregação.

20 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

21 Apartai-vos dentre esta congregação, e os consumirei em um momento.

22 E eles se lançaram sobre seus rostos, e disseram: Deus, Deus dos espíritos de toda carne, não é um homem o que pecou? E te irarás tu contra toda a congregação?

23 Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

24 Fala à congregação, dizendo: Apartai-vos de em derredor da tenda de Coré, Datã, e Abirão.

25 E Moisés se levantou, e foi a Datã e Abirão; e os anciãos de Israel foram atrás dele.

26 E ele falou à congregação, dizendo: Apartai-vos agora das tendas destes ímpios homens, e não toqueis nenhuma coisa sua, porque não pereçais em todos os seus pecados.

27 E apartaram-se das tendas de Coré, de Datã, e de Abirão em derredor: e Datã e Abirão saíram e puseram-se às portas de suas tendas, com suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.

28 E disse Moisés: Em isto conhecereis que o SENHOR me enviou para que fizesse todas estas coisas: que não de meu coração as fiz.

29 Se como morrem todos os homens morrerem estes, ou se forem eles visitados à maneira de todos os homens, o SENHOR não me enviou.

30 Mas se o SENHOR fizer uma nova coisa, e a terra abrir sua boca, e os tragar com todas suas coisas, e descerem vivos ao Xeol, então conhecereis que estes homens irritaram ao SENHOR.

31 E aconteceu, que em acabando ele de falar todas estas palavras, rompeu-se a terra que estava debaixo deles:

32 E abriu a terra sua boca, e tragou-os a eles, e a suas casas, e a todos os homens de Coré, e a todos os seus pertences.

33 E eles, com tudo o que tinham, desceram vivos ao Xeol, e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação.

34 E todo Israel, os que estavam em derredor deles, fugiram ao grito deles; porque diziam: Não nos trague também a terra.

35 E saiu fogo do SENHOR, e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

36 Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

37 Dize a Eleazar, filho de Arão sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio, e derrame mais ali o fogo; porque são santificados:

38 Os incensários destes pecadores contra suas almas: e farão deles placas estendidas para cobrir o altar: porquanto ofereceram com eles diante do SENHOR, são santificados; e serão por sinal aos filhos de Israel.

39 E o sacerdote Eleazar tomou os incensários de bronze com que os queimados haviam oferecido; e estenderam-nos para cobrir o altar,

40 Em memorial aos filhos de Israel que nenhum estranho que não seja da descendência de Arão, chegue a oferecer incenso diante do SENHOR, para que não seja como Coré, e como seu grupo; segundo se o disse o SENHOR por meio de Moisés.

41 No dia seguinte toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão, dizendo: Vós haveis matado ao povo do SENHOR.

42 E aconteceu que, quando se juntou a congregação contra Moisés e Arão, olharam até o tabernáculo do testemunho, e eis que a nuvem o havia coberto, e apareceu a glória do SENHOR.

43 E vieram Moisés e Arão diante do tabernáculo do testemunho.

44 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

45 Apartai-vos do meio desta congregação, e os consumirei em um momento. E eles se lançaram sobre seus rostos.

46 E disse Moisés A Arão: Toma o incensário, e põe nele fogo do altar, e sobre ele põe incenso, e vai logo à congregação, e faze expiação por eles; porque o furor saiu de diante da face do SENHOR: a mortandade começou.

47 Então tomou Arão o incensário, como Moisés disse, e correu em meio da congregação: e eis que a mortandade havia começado no povo: e ele pôs incenso, e fez expiação pelo povo.

48 E pôs-se entre os mortos e os vivos, e cessou a mortandade.

49 E os que morreram naquela mortandade foram catorze mil e setecentos, sem os mortos pelo negócio de Coré.

50 Depois se voltou Arão a Moisés à porta do tabernáculo do testemunho, quando a mortandade havia cessado.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 17

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e toma deles uma vara por cada casa dos pais, de todos os príncipes deles, doze varas conforme as casas de seus pais; e escreverás o nome de cada um sobre sua vara.

3 E escreverás o nome de Arão sobre a vara de Levi; porque cada cabeça de família de seus pais terá uma vara.

4 E as porás no tabernáculo do testemunho diante do testemunho, onde eu me declararei a vós.

5 E será, que o homem que eu escolher, sua vara florescerá: e farei cessar de sobre mim as queixas dos filhos de Israel, com que murmuram contra vós.

6 E Moisés falou aos filhos de Israel, e todos os príncipes deles lhe deram varas; cada príncipe pelas casas de seus pais uma vara, em todas doze varas; e a vara de Arão estava entre as varas deles.

7 E Moisés pôs as varas diante do SENHOR no tabernáculo do testemunho.

8 E aconteceu que no dia seguinte veio Moisés ao tabernáculo do testemunho; e eis que a vara de Arão da casa de Levi havia brotado, e produzido flores, e lançado renovos, e produzido amêndoas.

9 Então tirou Moisés todas as varas de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomaram cada um sua vara.

10 E o SENHOR disse a Moisés: Volta a vara de Arão diante do testemunho, para que se guarde por sinal aos filhos rebeldes; e farás cessar suas queixas de sobre mim, para que não morram.

11 E o fez Moisés: como lhe mandou o SENHOR, assim fez.

12 Então os filhos de Israel falaram a Moisés, dizendo: Eis que nós somos mortos, perdidos somos, todos nós somos perdidos.

13 Qualquer um que se chegar, o que se aproximar ao tabernáculo do SENHOR morrerá: Acabaremos de perecer todos?

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 E o SENHOR disse a Arão: Tu e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis o pecado do santuário: e tu e teus filhos contigo levareis o pecado de vosso sacerdócio.

2 E a teus irmãos também, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, faze-os chegar a ti, e juntem-se contigo, e te servirão; e tu e teus filhos contigo servireis diante do tabernáculo do testemunho.

3 E guardarão o que tu ordenares, e o cargo de todo o tabernáculo: mas não chegarão aos utensílios santos nem ao altar, para que não morram eles e vós.

4 Eles se juntarão, pois, contigo, e terão o cargo do tabernáculo do testemunho em todo o serviço do tabernáculo; nenhum estranho se há de chegar a vós.

5 E tereis a guarda do santuário, e a guarda do altar, para que não seja mais a ira sobre os filhos de Israel.

6 Porque eis que eu tomei os vossos irmãos, os levitas, dentre os filhos de Israel, são dados a vós como presente da parte do SENHOR, para que sirvam no ministério do tabernáculo do testemunho.

7 Porém tu e teus filhos contigo guardareis vosso sacerdócio em todo negócio do altar, e do véu dentro, e ministrareis. Eu vos dei como presente o serviço de vosso sacerdócio; e o estranho que se aproximar morrerá.

8 Disse mais o SENHOR a Arão: Eis que eu te dei também a guarda de minhas ofertas: todas as coisas consagradas dos filhos de Israel te dei por razão da unção, e a teus filhos, por estatuto perpétuo.

9 Isto será teu da oferta das coisas santas separadas do fogo: toda oferta deles, toda oferta de alimentos deles, e toda expiação pelo pecado deles, que me restituirão, será coisa santíssima para ti e para os teus filhos.

10 No santuário a comerás; todo homem comerá dela: coisa santa será para ti.

11 Isto também será teu: a oferta elevada de suas doações, e todas as ofertas movidas dos filhos de Israel, dei a ti, e aos teus filhos, e às tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo; todo o limpo na tua casa comerá delas.

12 De azeite, e de mosto, e de trigo, tudo o mais escolhido, as primícias disso, que apresentarão ao SENHOR, a ti as dei.

13 As primícias de todas as coisas da terra deles, as quais trarão ao SENHOR, serão tuas: todo limpo em tua casa comerá delas.

14 Todo o consagrado por voto em Israel será teu.

15 Todo o que abrir madre em toda carne que oferecerão ao SENHOR, tanto de homens como de animais, será teu: mas farás resgatar o primogênito do homem: também farás resgatar o primogênito de animal impuro.

16 E de um mês farás efetuar o resgate deles, conforme tua avaliação, por preço de cinco siclos, ao siclo do santuário, que é de vinte óbolos.

17 Mas o primogênito de vaca, e o primogênito de ovelha, e o primogênito de cabra, não resgatarás; são santificados; o sangue deles espargirás sobre o altar, e queimarás a gordura deles, como oferta queimada em cheiro suave

ao SENHOR.

18 E a carne deles será tua: como o peito da oferta movida e como a coxa direita, será tua.

19 Todas as ofertas elevadas das coisas santas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, dei-as a ti, e a teus filhos e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo: pacto de sal perpétuo é diante do SENHOR para ti e para tua descendência contigo.

20 E o SENHOR disse a Arão: Da terra deles não terás herança, nem entre eles terás parte: Eu sou tua parte e tua herança em meio dos filhos de Israel.

21 E eis que eu dei aos filhos de Levi todos os dízimos em Israel por herança, por seu ministério, porquanto eles servem no ministério do tabernáculo do testemunho.

22 E não chegarão mais os filhos de Israel ao tabernáculo do testemunho, para que não levem pecado, pelo qual morram.

23 Mas os levitas farão o serviço do tabernáculo do testemunho, e eles levarão sua iniquidade: estatuto perpétuo por vossas gerações; e não possuirão herança entre os filhos de Israel.

24 Porque aos levitas dei por herança os dízimos dos filhos de Israel, que oferecerão ao SENHOR em oferta; pelo qual lhes disse: Entre os filhos de Israel não possuirão herança.

25 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

26 Assim falarás aos levitas, e lhes dirás: Quando receberdes dos filhos de Israel os dízimos que da parte deles vos dei por vossa herança, deles oferecereis em oferta movida ao SENHOR, o dízimo dos dízimos.

27 E a vossa oferta vos será contada como o grão da eira, e como a plenitude da prensa de uvas.

28 Assim também vós oferecereis uma oferta ao SENHOR de todos os vossos dízimos que receberdes dos filhos de Israel; e deles dareis a oferta do SENHOR ao sacerdote Arão.

29 De todas as vossas doações oferecereis toda oferta ao SENHOR; de todo o melhor delas oferecereis a porção que será consagrada.

30 E lhes dirás: Quando oferecerdes o melhor delas, será contado aos levitas por fruto da eira, e como produto da prensa de uvas.

31 E o comereis em qualquer lugar, vós e vossa família; pois é vossa remuneração por vosso ministério no tabernáculo do testemunho.

32 E quando vós houverdes oferecido disso o melhor seu, não levareis por ele pecado: e não haveis de contaminar as coisas santas dos filhos de Israel, e não morrereis.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Esta é a ordenança da lei que o SENHOR prescreveu, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha vermelha, sem defeito, que não tenha mancha, sobre a qual não se tenha posto jugo;

3 e a dareis ao sacerdote Eleazar. Ele a tirará fora do acampamento, e a fará degolar em sua presença.

4 E tomará Eleazar o sacerdote de seu sangue com seu dedo, e espargirá até a dianteira do tabernáculo do testemunho com o sangue dela sete vezes;

5 E fará queimar a vaca ante seus olhos: seu couro e sua carne e seu sangue, com seu excremento, fará queimar.

6 Logo tomará o sacerdote pau de cedro, e hissopo, e escarlata, e o lançará em meio do fogo em que arde a vaca.

7 O sacerdote lavará logo suas roupas, lavará também sua carne com água, e depois entrará no acampamento; e será impuro o sacerdote até à tarde.

8 Também o que a queimou, lavará suas roupas em água, também lavará em água sua carne, e será impuro até à tarde.

9 E um homem limpo recolherá as cinzas da vaca, e as porá fora do acampamento em lugar limpo, e as guardará a congregação dos filhos de Israel para a água de separação: é uma expiação.

10 E o que recolheu as cinzas da vaca, lavará suas roupas, e será impuro até à tarde: e será aos filhos de Israel, e ao estrangeiro que peregrina entre eles, por estatuto perpétuo.

11 O que tocar morto de qualquer pessoa humana, sete dias será impuro:

12 Este se purificará ao terceiro dia com esta água, e ao sétimo dia será limpo; e se ao terceiro dia não se purificar, não será limpo ao sétimo dia.

13 Qualquer um que tocar em morto, em pessoa de homem que estiver morto, e não se purificar, o tabernáculo do SENHOR contaminou; e aquela pessoa será eliminada de Israel: porquanto a água da separação não foi espargida sobre ele, impuro será; e seu impureza será sobre ele.

14 Esta é a lei para quando alguém morrer na tenda: qualquer um que entrar na tenda e todo o que estiver nela, será impuro sete dias.

15 E todo vaso aberto, sobre o qual não houver tampa bem ajustada, sera impuro.

16 E qualquer um que tocar em morto à espada sobre a face do campo, ou em morto, ou em osso humano, ou em sepulcro, sete dias será impuro.

17 E para o impuro tomarão da cinza da queimada vaca da expiação, e lançarão sobre ela água viva em um vaso:

18 E um homem limpo tomará hissopo. e o molhará na água, e espargirá sobre a tenda, e sobre todos os móveis, e sobre as pessoas que ali estiverem, e sobre aquele que houver tocado o osso, ou o matado, ou o cadáver, ou o sepulcro:

19 E o limpo espargirá sobre o impuro ao terceiro e ao sétimo dia: e quando o haverá purificado ao dia sétimo, ele lavará logo suas roupas, e a si mesmo se lavará com água, e será limpo à tarde.

20 E o que for impuro, e não se purificar, a tal pessoa será eliminada dentre a congregação, porquanto contaminou o tabernáculo do SENHOR: não foi espargida sobre ele a água de separação, é impuro.

21 E lhes será por estatuto perpétuo: também o que espargir a água da separação lavará suas roupas; e o que tocar a água da separação, será impuro até à tarde.

22 E todo o que o impuro tocar, será impuro: e a pessoa que o tocar, será impura até à tarde.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 E chegaram os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de Zim, no mês primeiro, e assentou o povo em Cades; e ali morreu Miriã, e foi ali sepultada.

2 E como não havia água para a congregação, juntaram-se contra Moisés e Arão.

3 E brigou o povo com Moisés, e falaram dizendo: Antes que nós tivéssemos morrido quando pereceram nossos irmãos diante do SENHOR!

4 E por que fizeste vir a congregação do SENHOR a este deserto, para que morramos aqui nós e nossos animais?

5 E por que nos fizeste subir do Egito, para trazer-nos a este mal lugar? Não é lugar de sementeira, de figueiras, de vinhas, nem romãs: nem ainda de água para beber.

6 E foram-se Moisés e Arão de diante da congregação à porta do tabernáculo do testemunho, e lançaram-se sobre seus rostos; e a glória do SENHOR apareceu sobre eles.

7 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

8 Toma a vara e reúne a congregação, tu e Arão teu irmão, e falai à rocha em olhos deles; e ela dará sua água, e lhes tirarás águas da rocha, e darás de beber à congregação, e a seus animais.

9 Então Moisés tomou a vara de diante do SENHOR, como ele lhe mandou.

10 E juntaram Moisés e Arão a congregação diante da rocha, e disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes: Faremos para vós sair águas desta rocha?

11 Então levantou Moisés sua mão, e feriu a rocha com sua vara duas vezes: e saíram muitas águas, e bebeu a congregação, e seus animais.

12 E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Porquanto não crestes em mim, para santificar-me aos olhos dos filhos de Israel, portanto, não poreis esta congregação na terra que lhes dei.

13 Estas são as águas da briga, pelas quais contenderam os filhos de Israel com o SENHOR, e ele se santificou neles.

14 E enviou Moisés embaixadores ao rei de Edom desde Cades: Assim diz Israel teu irmão: Tu soubeste todo o trabalho que nos veio:

15 Como nossos pais desceram ao Egito, e estivemos no Egito longo tempo, e os egípcios nos maltrataram, e a nossos pais;

16 E clamamos ao SENHOR, o qual ouviu nossa voz, e enviou anjo, e tirou-nos do Egito; e eis que estamos em Cades, cidade ao extremo de teus confins:

17 Rogamo-te que passemos por tua terra; não passaremos por lavoura, nem por vinha, nem beberemos água de poços: pelo caminho real iremos, sem apartar-nos à direita nem à esquerda, até que havemos passado teu termo.

18 E Edom lhe respondeu: Não passarás por minha terra, de outra maneira sairei contra ti armado.

19 E os filhos de Israel disseram: Pelo caminho seguido iremos; e se bebermos tuas águas eu e meus gados, darei o preço delas: certamente sem fazer outra coisa, passarei de seguida.

20 E ele respondeu: Não passarás. E saiu Edom contra ele com muito povo, e mão forte.

21 Não quis, pois, Edom deixar passar a Israel por seu termo, e apartou-se Israel dele.

22 E partidos de Cades os filhos de Israel, toda aquela congregação, vieram ao monte de Hor.

23 E o SENHOR falou a Moisés e Arão no monte de Hor, nos confins da terra de Edom, dizendo:

24 Arão será reunido a seus povos; pois não entrará na terra que eu dize aos filhos de Israel, porquanto fostes rebeldes a meu mandamento nas águas da briga.

25 Toma a Arão e a Eleazar seu filho, e faze-os subir ao monte de Hor;

26 E faze desnudar a Arão suas roupas, e viste delas a Eleazar seu filho; porque Arão será reunido a seus povos, e ali morrerá.

27 E Moisés fez como o SENHOR lhe mandou: e subiram ao monte de Hor à vista de toda a congregação.

28 E Moisés fez desnudar a Arão de suas roupas e vestiu-as a Eleazar seu filho: e Arão morreu ali no cume do monte: e Moisés e Eleazar desceram do monte.

29 E vendo toda a congregação que Arão era morto, fizeram-lhe luto por trinta dias todas as famílias de Israel.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 E quando o cananeu, o rei de Arade, que habitava ao sul, ouviu falar que Israel vinha pelo caminho de Atarim, lutou contra Israel, e dele levou alguns como prisioneiros.

2 Então Israel fez voto ao SENHOR, e disse: Se com efeito entregares a este povo em minha mão, eu destruirei suas cidades.

3 E o SENHOR escutou a voz de Israel, e entregou aos cananeus, e destruiu-os a eles e a suas cidades; e chamou o nome daquele lugar Hormá.

4 E partiram do monte de Hor, caminho do mar Vermelho, para rodear a terra de Edom; e abateu-se o ânimo do povo pelo caminho.

5 E falou o povo contra Deus e Moisés: Por que nos fizeste subir do Egito para que morrêssemos neste deserto? que nem há pão, nem água, e nossa alma tem ódio deste pão tão miserável.

6 E o SENHOR enviou entre o povo serpentes ardentes, que mordiam ao povo: e morreu muito povo de Israel.

7 Então o povo veio a Moisés, e disseram: Pecado temos por haver falado contra o SENHOR, e contra ti: roga ao SENHOR que tire de nós estas serpentes. E Moisés orou pelo povo.

8 E o SENHOR disse a Moisés: Faze-te uma serpente ardente, e põe-a sobre a haste: e será que qualquer um que for mordido e olhar a ela, viverá.

9 E Moisés fez uma serpente de bronze, e a pôs sobre a haste, e foi, que quando alguma serpente mordia a algum, olhava à serpente de bronze, e vivia.

10 E partiram os filhos de Israel, e assentaram acampamento em Obote.

11 E partidos de Obote, assentaram em Ijé-Abarim, no deserto que está diante de Moabe, ao oriente.

12 Partidos dali, assentaram no vale de Zerede.

13 De ali moveram, e assentaram da outra parte de Arnom, que está no deserto, e que sai do termo dos amorreus; porque Arnom é termo de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

14 Por isso se diz no livro das batalhas do SENHOR: Vaebe em Sufa, e nos ribeiros de Arnom:

15 E à corrente dos ribeiros que vai a parar em Ar, e descansa no termo de Moabe.

16 E dali vieram a Beer: este é o poço do qual o SENHOR disse a Moisés: Junta ao povo, e lhes darei água.

17 Então cantou Israel esta canção: Sobe, ó poço; a ele cantai:

18 Poço, o qual cavaram os senhores; Cavaram-no os príncipes do povo, E o legislador, com seus bordões. E do deserto partiram para Matana.

19 E de Mataná a Naaliel: e de Naaliel a Bamote:

20 E de Bamote ao vale que está nos campos de Moabe, e ao cume de Pisga, que está voltado a Jesimom.

21 E enviou Israel embaixadores a Seom, rei dos amorreus, dizendo:

22 Deixa-me passar por tua terra: não nos desviaremos pelos campos, nem pelas vinhas; não beberemos as águas dos poços; pelo caminho real iremos, até que passemos os teus termos.

23 Mas Seom não deixou passar a Israel por seus termos: antes juntou Seom todo seu povo, e saiu contra Israel no deserto: e veio a Jaza, e lutou contra Israel.

24 Mas Israel o feriu a fio de espada, e tomou sua terra desde Arnom até Jaboque, até os filhos de Amom: porque o termo dos filhos de Amom era forte.

25 E tomou Israel todas estas cidades: e habitou Israel em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas suas aldeias.

26 Porque Hesbom era a cidade de Seom, rei dos amorreus; o qual havia tido guerra antes com o rei de Moabe, e tomado de seu poder toda a sua terra até Arnom.

27 Portanto, dizem os proverbistas: Vinde a Hesbom, Edifique-se e repare-se a cidade de Seom:

28 Que fogo saiu de Hesbom, E chama da cidade de Seom, E consumiu a Ar de Moabe, aos senhores dos altos de Arnom.

29 Ai de ti, Moabe! Pereceste, povo de Camos: Pôs seus filhos em fuga, E suas filhas em cativeiro, por Seom rei dos amorreus.

30 Mas devastamos o reino deles; pereceu Hesbom até Dibom, E destruímos até Nofá e Medeba.

31 Assim habitou Israel na terra dos amorreus.

32 E enviou Moisés a reconhecer a Jazer; e tomaram suas aldeias, e expulsaram aos amorreus que estavam ali.

33 E voltaram, e subiram caminho de Basã. E Ogue, rei de Basã, ele e todo o seu povo, saíram contra eles, para lutar em Edrei.

34 Então o SENHOR disse a Moisés: Não tenhas medo dele, que em tua mão o dei, a o e a todo seu povo, e a sua terra; e farás dele como fizeste de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

35 E feriram a ele, e a seus filhos, e a toda sua gente, sem que lhe restasse um, e possuíram sua terra.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 22

✦

1 Depois os filhos de Israel partiram, e se assentaram nos campos de Moabe, desta parte do Jordão de Jericó.

2 E viu Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel havia feito aos amorreus.

3 E Moabe temeu muito por causa do povo que era muito; e angustiou-se Moabe por causa dos filhos de Israel.

4 E disse Moabe aos anciãos de Midiã: Agora lamberá esta gente todos nossos entornos, como lambe o boi a grama do campo. E Balaque, filho de Zipor, era então rei de Moabe.

5 Portanto enviou mensageiros a Balaão filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio na terra dos filhos de seu povo, para que o chamassem, dizendo: Um povo saiu do Egito, e eis que cobre a face da terra, e habita diante de mim:

6 Vem pois agora, te rogo, amaldiçoa para mim este povo, porque é mais forte que eu: talvez poderei eu feri-lo, e lançá-lo da terra: que eu sei que o que tu abençoares, será bendito, e o que tu amaldiçoares, será maldito.

7 E foram os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã, com o pagamento pela adivinhação em sua mão, e chegaram a Balaão, e lhe disseram as palavras de Balaque.

8 E ele lhes disse: Repousai aqui esta noite, e eu vos referirei as palavras, como o SENHOR me falar. Assim os príncipes de Moabe se restaram com Balaão.

9 E veio Deus a Balaão, e disse-lhe: Que homens são estes que estão contigo?

10 E Balaão respondeu a Deus: Balaque filho de Zipor, rei de Moabe, enviou a mim dizendo:

11 Eis que este povo que saiu do Egito, cobre a face da terra: vem pois agora, e amaldiçoa-o para mim; talvez poderei lutar com ele, e expulsá-lo.

12 Então disse Deus a Balaão: Não vás com eles, nem amaldiçoes ao povo; porque é bendito.

13 Assim Balaão se levantou pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Voltai-vos à vossa terra, porque o SENHOR não me quer deixar ir convosco.

14 E os príncipes de Moabe se levantaram, e vieram a Balaque, e disseram: Balaão não quis vir conosco.

15 E voltou Balaque a enviar outra vez mais príncipes, e mais nobres que os outros.

16 Os quais vieram a Balaão, e disseram-lhe: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Rogo-te que não deixes de vir a mim:

17 Porque sem dúvida te honrarei muito, e farei tudo o que me disseres: vem pois agora, almaldiçoa para mim a este povo.

18 E Balaão respondeu, e disse aos servos de Balaque: Ainda que Balaque me desse sua casa cheia de prata e ouro, não posso transgredir a palavra do SENHOR meu Deus, para fazer coisa pequena nem grande.

19 Rogo-vos, portanto, agora, que repouseis aqui esta noite, para que eu saiba que me volta a dizer o SENHOR.

20 E veio Deus a Balaão de noite, e disse-lhe: Se homens vierem a te chamar, levanta-te e vai com eles: porém farás o que eu te disser.

21 Assim Balaão se levantou pela manhã, e preparou sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe.

22 E o furor de Deus se acendeu porque ele ia; e o anjo do SENHOR se pôs no caminho por adversário seu. Ia, pois, ele montado sobre sua jumenta, e com ele dois servos seus.

23 E a jumenta viu o anjo do SENHOR, que estava no caminho com sua espada exposta em sua mão; então a jumenta desviou-se do caminho, e foi pelo campo. Em seguida, Balaão espancou a jumenta para fazê-la voltar ao caminho.

24 Mas o anjo do SENHOR se pôs em uma vereda de vinhas que tinha parede de uma parte e parede de outra.

25 E quando a jumenta viu o anjo do SENHOR, apegou-se à parede, e apertou contra a parede o pé de Balaão: e ele voltou a espancá-la.

26 E o anjo do SENHOR passou mais ali, e pôs-se em um lugar estreito, onde não havia caminho para desviar-se nem à direita nem à esquerda.

27 E vendo a jumenta ao anjo do SENHOR, lançou-se debaixo de Balaão: e irou-se Balaão, e feriu à jumenta com um bordão.

28 Então o SENHOR abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz, que me feriste estas três vezes?

29 E Balaão respondeu à jumenta: Porque te zombaste de mim: bom seria se eu tivesse espada em minha mão, que agora te mataria!

30 E a jumenta disse a Balaão: Não sou eu tua jumenta? Sobre mim montaste desde que tu me tens até hoje; costumei a fazê-lo assim contigo? E ele respondeu: Não.

31 Então o SENHOR abriu os olhos a Balaão, e viu ao anjo do SENHOR que estava no caminho, e tinha sua espada nua em sua mão. E Balaão fez reverência, e inclinou-se sobre seu rosto.

32 E o anjo do SENHOR lhe disse: Por que feriste tua jumenta estas três vezes? eis que eu saí para me opor a ti, porque teu caminho é perverso diante de mim:

33 A jumenta me viu, e afastou-se logo de diante de mim estas três vezes: e se de mim não se houvesse afastado, eu também agora mataria a ti, e a ela deixaria viva.

34 Então Balaão disse ao anjo do SENHOR: Pequei, que não sabia que tu te punhas diante de mim no caminho: mas agora, se te parece mal, eu me voltarei.

35 E o anjo do SENHOR disse a Balaão: Vai com esses homens: porém a palavra que eu te disser, essa falarás. Assim Balaão foi com os príncipes de Balaque.

36 E ouvindo Balaque que Balaão vinha, saiu a recebê-lo à cidade de Moabe, que está junto ao termo de Arnom, que é a extremidade das fronteiras.

37 E Balaque disse a Balaão: Não enviei eu a ti a chamar-te? por que não vieste a mim? não posso eu te honrar?

38 E Balaão respondeu a Balaque: Eis que eu vim a ti: mas poderei agora falar alguma coisa? A palavra que Deus puser em minha boca, essa falarei.

39 E foi Balaão com Balaque, e vieram à Quiriate-Huzote.

40 E Balaque fez matar bois e ovelhas, e enviou a Balaão, e aos príncipes que estavam com ele.

41 E no dia seguinte Balaque tomou a Balaão, e o fez subir aos lugares altos de Baal, e desde ali viu a extremidade do povo.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 23

✦

1 E Balaão disse a Balaque: Edifica para mim aqui sete altares, e prepara-me aqui sete bezerros e sete carneiros.

2 E Balaque fez como lhe disse Balaão: e ofereceram Balaque e Balaão um bezerro e um carneiro em cada altar.

3 E Balaão disse a Balaque: Põe-te junto a teu holocausto, e eu irei: talvez o SENHOR me virá ao encontro, e qualquer um coisa que me mostrar, eu a contarei a ti. E assim se foi só.

4 E veio Deus ao encontro de Balaão, e este lhe disse: Sete altares ordenei, e em cada altar ofereci um bezerro e um carneiro.

5 E o SENHOR pôs palavra na boca de Balaão, e disse-lhe: Volta a Balaque, e hás de falar assim.

6 E voltou a ele, e eis que estava ele junto a seu holocausto, ele e todos os príncipes de Moabe.

7 E ele tomou sua parábola, e disse: De Arã me trouxe Balaque, rei de Moabe, dos montes do oriente: Vem, amaldiçoa para mim a Jacó; E vem, condena a Israel.

8 Por que amaldiçoarei eu ao que Deus não amaldiçoou? E por que condenarei ao que o SENHOR não condenou?

9 Porque do cume das penhas o verei, E desde as colinas o olharei: Eis aqui um povo que habitará confiante, e não será contado entre as nações.

10 Quem contará o pó de Jacó, Ou o número da quarta parte de Israel? Morra minha pessoa da morte dos corretos, E meu fim seja como o seu.

11 Então Balaque disse a Balaão: Que me fizeste? Tomei-te para que amaldiçoes a meus inimigos, e eis que proferiste bênçãos.

12 E ele respondeu, e disse: Não observarei eu o que o SENHOR puser em minha boca para dizê-lo?

13 E disse Balaque: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar desde o qual o vejas; sua extremidade somente verás, que não o verás todo; e desde ali me o amaldiçoarás.

14 E levou-o ao campo de Zofim, ao cume de Pisga, e edificou sete altares, e ofereceu um bezerro e um carneiro em cada altar.

15 Então ele disse a Balaque: Põe-te aqui junto a teu holocausto, e eu irei a encontrar a Deus ali.

16 E o SENHOR saiu ao encontro de Balaão, e pôs palavra em sua boca, e disse-lhe: Volta a Balaque, e assim dirás.

17 E veio a ele, e eis que ele estava junto a seu holocausto, e com ele os príncipes de Moabe: e disse-lhe Balaque: Que disse o SENHOR?

18 Então ele tomou sua parábola, e disse: Balaque, levanta-te e ouve; Escuta minhas palavras, filho de Zipor:

19 Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem para que se arrependa: ele disse, e não fará?; Falou, e não o executará?

20 Eis que, eu tomei bênção: E ele abençoou, e não poderei revogá-la.

21 Não notou iniquidade em Jacó, nem viu perversidade em Israel: o SENHOR seu Deus é com ele, E júbilo de rei nele.

22 Deus os tirou do Egito; Tem forças como de boi selvagem.

23 Porque em Jacó não há agouro, nem adivinhação em Israel: Como agora, será dito de Jacó e de Israel: O que fez Deus!

24 Eis que o povo, que como leão se levantará, E como leão se erguerá: Não se deitará até que coma a presa, E beba o sangue dos mortos.

25 Então Balaque disse a Balaão: Já que não o amaldiçoas, nem tampouco o abençoes.

26 E Balaão respondeu, e disse a Balaque: Não te disse que tudo o que o SENHOR me disser, aquilo tenho de fazer?

27 E disse Balaque a Balaão: Rogo-te que venhas, te levarei a outro lugar; porventura comparecerá bem a Deus que desde ali me o amaldiçoes.

28 E Balaque levou a Balaão ao cume de Peor, que está voltado até Jesimom.

29 Então Balaão disse a Balaque: Edifica para mim aqui sete altares, e prepara-me aqui sete bezerros e sete carneiros.

30 E Balaque fez como Balaão lhe disse; e ofereceu um bezerro e um carneiro em cada altar.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 24

✦

1 E quando viu Balaão que parecia bem ao SENHOR que o abençoasse a Israel, não foi, como a primeira e segunda vez, a encontro de agouros, mas sim que pôs seu rosto até o deserto;

2 E levantando seus olhos, viu a Israel alojado por suas tribos; e o espírito de Deus veio sobre ele.

3 Então tomou sua parábola, e disse: Disse Balaão filho de Beor, E disse o homem de olhos abertos:

4 Disse o que ouviu os ditos de Deus, O que viu a visão do Todo-Poderoso; caído, mas abertos os olhos:

5 Quão belas são tuas tendas, ó Jacó, Tuas habitações, ó Israel!

6 Como ribeiros estão estendidas, Como jardins junto ao rio, Como aloés plantados pelo SENHOR, Como cedros junto às águas.

7 De suas mãos destilarão águas, E sua descendência será em muitas águas: E se levantará seu rei mais que Agague, E seu reino será exaltado.

8 Deus o tirou do Egito; Tem forças como de boi selvagem: Comerá às nações suas inimigas, E esmiuçará seus ossos, E perfurará com suas flechas.

9 Se encurvará para deitar-se como leão, E como leoa; quem o despertará? Benditos os que te abençoarem, E malditos os que te amaldiçoarem.

10 Então se acendeu a ira de Balaque contra Balaão, e batendo suas palmas lhe disse: Para amaldiçoar a meus inimigos te chamei, e eis que os abençoaste insistentemente já três vezes.

11 Foge-te, portanto, agora a teu lugar: eu disse que te honraria, mas eis que o SENHOR te privou de honra.

12 E Balaão lhe respondeu: Não o declarei eu também a teus mensageiros que me enviaste, dizendo:

13 Se Balaque me desse sua casa cheia de prata e ouro, eu não poderei transgredir o dito do SENHOR para fazer coisa boa nem má de minha vontade; mas o que o SENHOR falar, isso direi eu?

14 Eis que eu me vou agora a meu povo: portanto, vem, te indicarei o que este povo há de fazer a teu povo nos últimos dias.

15 E tomou sua parábola, e disse: Disse Balaão filho de Beor, Disse o homem de olhos abertos:

16 Disse o que ouviu os ditos do SENHOR, E o que sabe o conhecimento do Altíssimo, o que viu a visão do Todo-Poderoso; caído, mas abertos os olhos:

17 Verei, mas não agora: O olharei, mas não de perto: Sairá estrela de Jacó, E se levantará cetro de Israel, E ferirá os cantos de Moabe, E destruirá a todos os filhos de Sete.

18 E será tomada Edom, Será também tomada Seir por seus inimigos, E Israel se portará corajosamente.

19 E o de Jacó será dominador, E destruirá da cidade o que restar.

20 E vendo a Amaleque, tomou sua parábola, e disse: Amaleque, cabeça de nações; Mas seu fim perecerá para sempre.

21 E vendo aos queneus, tomou sua parábola, e disse: Forte é tua habitação, Põe na rocha tua ninho:

22 Que os queneus serão expulsos, Quando Assur te levará cativo.

23 Todavia tomou sua parábola, e disse: Ai! quem viverá quando fizer Deus estas coisas?

24 E virão navios da costa de Quitim, E afligirão a Assur, afligirão também a Éber: Mas ele também perecerá para sempre.

25 Então se levantou Balaão, e se foi, e voltou-se a seu lugar: e também Balaque se foi por seu caminho.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 25

1 E repousou Israel em Sitim, e o povo começou a se prostituir com as filhas de Moabe:

2 As quais chamaram ao povo aos sacrifícios de seus deuses: e o povo comeu, e inclinou-se a seus deuses.

3 E achegou-se o povo a Baal-Peor; e o furor do SENHOR se acendeu contra Israel.

4 E o SENHOR disse a Moisés: Toma todos os príncipes do povo, e enforca-os ao SENHOR diante do sol; e a ira do furor do SENHOR se apartará de Israel.

5 Então Moisés disse aos juízes de Israel: Matai cada um àqueles dos seus que se recolheram a Baal-Peor.

6 E eis que um homem dos filhos de Israel veio e trouxe uma midianita a seus irmãos, à vista de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, chorando eles à porta do tabernáculo do testemunho.

7 E viu-o Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão o sacerdote, e levantou-se do meio da congregação, e tomou uma lança em sua mão:

8 E foi atrás do homem de Israel à tenda, e perfurou com a lança a ambos, ao homem de Israel, e à mulher por seu ventre. E cessou a mortandade dos filhos de Israel.

9 E morreram daquela mortandade vinte e quatro mil.

10 Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

11 Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão o sacerdote, fez afastar meu furor dos filhos de Israel, levado de zelo entre eles: pelo qual eu não consumi em meu zelo aos filhos de Israel.

12 Portanto dize lhes: Eis que eu estabeleço meu pacto de paz com ele;

13 E terá ele, e sua descendência depois dele, o pacto do sacerdócio perpétuo; porquanto teve zelo por seu Deus, e fez expiação pelos filhos de Israel.

14 E o nome do homem morto, que foi morto com a midianita, era Zinri filho de Salu, chefe de uma família da tribo de Simeão.

15 E o nome da mulher midianita morta, era Cosbi, filha de Zur, príncipe de povos, pai de família em Midiã.

16 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

17 Sereis hostis aos midianitas, e os ferireis:

18 Porquanto eles vos afligiram com suas astúcias, com que vos enganaram no negócio de Peor, e no negócio de Cosbi, filha do príncipe de Midiã, sua irmã, a qual foi morta no dia da mortandade por causa de Peor.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 26

✦

1 E aconteceu depois da mortandade, que o SENHOR falou a Moisés, e a Eleazar filho do sacerdote Arão, dizendo:

2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, de vinte anos acima, pelas casas de seus pais, todos os que possam sair à guerra em Israel.

3 E Moisés e Eleazar o sacerdote falaram com eles nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó, dizendo:

4 Contareis o povo de vinte anos acima, como mandou o SENHOR a Moisés e aos filhos de Israel, que haviam saído da terra do Egito.

5 Rúben primogênito de Israel: os filhos de Rúben: Enoque, do qual era a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6 De Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

7 Estas são as famílias dos rubenitas: e seus contados foram quarenta e três mil setecentos e trinta.

8 E os filhos de Palu: Eliabe.

9 E os filhos de Eliabe: Nemuel, e Datã, e Abirão. Estes Datã e Abirão foram os do conselho da congregação, que fizeram o motim contra Moisés e Arão com a companhia de Coré, quando se amotinaram contra o SENHOR.

10 Que a terra abriu sua boca e tragou a eles e a Coré, quando aquela companhia morreu, quando consumiu o fogo duzentos e cinquenta homens, os quais foram por sinal.

11 Mas os filhos de Coré não morreram.

12 Os filhos de Simeão por suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;

13 De Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

14 Estas são as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos.

15 Os filhos de Gade por suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;

16 De Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17 De Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18 Estas são as famílias de Gade, por seus contados, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Judá: Er e Onã; e Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20 E foram os filhos de Judá por suas famílias: de Selá, a família dos selanitas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas.

21 E foram os filhos de Perez: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22 Estas são as famílias de Judá, por seus contados, setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issacar por suas famílias: de Tola, a família dos tolaítas; de Puá a família dos puvitas;

24 De Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25 Estas são as famílias de Issacar, por seus contados, sessenta e quatro mil e trezentos.

26 Os filhos de Zebulom por suas famílias: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27 Estas são as famílias dos zebulonitas, por seus contados, sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de José por suas famílias: Manassés e Efraim.

29 Os filhos de Manassés: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30 Estes são os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31 De Asriel, a família dos asrielitas: de Siquém, a família dos siquemitas;

32 De Semida, a família dos semidaítas; de Héfer, a família dos heferitas.

33 E Zelofeade, filho de Héfer, não teve filhos somente filhas: e os nomes das filhas de Zelofeade foram Maalá, e Noa, e Hogla, e Milca, e Tirza.

34 Estas são as famílias de Manassés; e seus contados, cinquenta e dois mil e setecentos.

35 Estes são os filhos de Efraim por suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

36 E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

37 Estas são as famílias dos filhos de Efraim, por seus contados, trinta e dois mil e quinhentos. Estes são os filhos de José por suas famílias.

38 Os filhos de Benjamim por suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airã, a família dos airamitas;

39 De Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.

40 E os filhos de Belá foram Arde e Naamã: de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.

41 Estes são os filhos de Benjamim por suas famílias; e seus contados, quarenta e cinco mil e seiscentos.

42 Estes são os filhos de Dã por suas famílias: de Suã, a família dos suamitas. Estas são as famílias de Dã por suas famílias.

43 Todas as famílias dos suamitas, por seus contados, sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 Os filhos de Aser por suas famílias: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriitas.

45 Os filhos de Berias: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

46 E o nome da filha de Aser foi Sera.

47 Estas são as famílias dos filhos de Aser, por seus contados, cinquenta e três mil e quatrocentos.

48 Os filhos de Naftali por suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

49 De Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

50 Estas são as famílias de Naftali por suas famílias; e seus contados, quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 Estes são os contados dos filhos de Israel, seiscentos e um mil setecentos e trinta.

52 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

53 A estes se repartirá a terra em herança, pela conta dos nomes.

54 Aos mais darás maior herança, e aos menos menor; e a cada um se lhe dará sua herança conforme seus contados.

55 Porém a terra será repartida por sorteio; e pelos nomes das tribos de seus pais herdarão.

56 Conforme a sorte será repartida sua herança entre o grande e o pequeno.

57 E os contados dos levitas por suas famílias são estes: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos merariitas.

58 Estas são as famílias dos levitas: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas. E Coate gerou a Anrão.

59 E a mulher de Anrão se chamou Joquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito: esta deu à luz de Anrão a Arão e a Moisés, e a Miriã sua irmã.

60 E a Arão nasceram Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar.

61 Mas Nadabe e Abiú morreram, quando ofereceram fogo estranho diante do SENHOR.

62 E os contados dos levitas foram vinte e três mil, todos homens de um mês acima: porque não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto não lhes havia de ser dada herança entre os filhos de Israel.

63 Estes são os contados por Moisés e Eleazar o sacerdote, os quais contaram os filhos de Israel nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó.

64 E entre estes ninguém havia dos contados por Moisés e Arão o sacerdote, os quais contaram aos filhos de Israel no deserto de Sinai.

65 Porque o SENHOR lhes disse: Hão de morrer no deserto: e não restou homem deles, a não ser Calebe filho de Jefoné, e Josué filho de Num.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 27

1 E as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José, os nomes das quais eram Maalá, e Noa, e Hogla, e Milca, e Tirza, chegaram;

2 E apresentaram-se diante de Moisés, e diante do sacerdote Eleazar, e diante dos príncipes, e de toda a congregação, à porta do tabernáculo do testemunho, e disseram:

3 Nosso pai morreu no deserto, o qual não esteve na junta que se reuniu contra o SENHOR na companhia de Coré: mas sim que em seu pecado morreu, e não teve filhos.

4 Por que será tirado o nome de nosso pai dentre sua família, por não haver tido filho? Dá-nos herança entre os irmãos de nosso pai.

5 E Moisés levou sua causa diante do SENHOR.

6 E o SENHOR respondeu a Moisés, dizendo:

7 Bem dizem as filhas de Zelofeade: hás de dar-lhes possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e passarás a herança de seu pai a elas.

8 E aos filhos de Israel falarás, dizendo: Quando alguém morrer sem filhos, passareis sua herança à sua filha:

9 E se não tiver filha, dareis sua herança a seus irmãos:

10 E se não tiver irmãos, dareis sua herança aos irmãos de seu pai.

11 E se seu pai não tiver irmãos, dareis sua herança a seu parente mais próximo de sua linhagem, o qual a possuirá: e será aos filhos de Israel por estatuto de regulamento, como o SENHOR mandou a Moisés.

12 E o SENHOR disse a Moisés: Sobe a este monte Abarim, e verás a terra que dei aos filhos de Israel.

13 E depois que a houverdes visto, tu também serás recolhido ao teus povo, como foi reunido o teu irmão Arão;

14 pois fostes rebeldes no deserto de Zim, no conflito da congregação, ao meu mandado de me santificar nas águas à vista deles. Essas são as águas do conflito de Cades no deserto de Zim.

15 Então Moisés respondeu ao SENHOR:

16 Que o SENHOR, Deus dos espíritos de toda carne, ponha um homem sobre a congregação,

17 que saia diante deles, que entre diante deles, que os faça sair e os faça entrar; para que a congregação do SENHOR não seja como ovelhas sem pastor.

18 E o SENHOR disse a Moisés: Toma a Josué filho de Num, homem no qual há espírito, e porás tua mão sobre ele;

19 E o porás diante de Eleazar o sacerdote, e diante de toda a congregação; e lhe darás ordens em presença deles.

20 E porás de tua dignidade sobre ele, para que toda a congregação dos filhos de Israel lhe obedeçam.

21 E ele estará diante de Eleazar o sacerdote, e a ele perguntará pelo juízo do Urim diante do SENHOR: pelo dito dele sairão, e pelo dito dele entrarão, ele, e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.

22 E Moisés fez como o SENHOR lhe havia mandado; que tomou a Josué, e lhe pôs diante de Eleazar o sacerdote, e de toda a congregação:

23 E pôs sobre ele suas mãos, e deu-lhe ordens, como o SENHOR havia mandado por meio de Moisés.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 28

✦

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Manda aos filhos de Israel, e dize-lhes: Da minha oferta, do meu pão com os meus holocaustos em aroma agradável para mim, tereis cuidado de as oferecer a mim no tempo devido.

3 E lhes dirás: Esta é a oferta queimada que apresentareis ao SENHOR: dois cordeiros sem mácula de ano, cada dia, será o holocausto contínuo.

4 Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás entre as duas tardes:

5 E a décima de um efa de boa farinha, amassada com uma quarta parte de um him de azeite prensado, em oferta de cereais.

6 É holocausto contínuo, que foi feito no monte Sinai em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

7 E sua libação, a quarta parte de um him com cada cordeiro: derramarás libação de superior vinho ao SENHOR no santuário.

8 E oferecerás o segundo cordeiro entre as duas tardes: conforme a oferta da manhã, e conforme sua libação oferecerás, oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR.

9 Mas no dia do sábado dois cordeiros de ano sem defeito, e dois décimos de efa de flor de farinha amassada com azeite, por oferta de cereais, com sua libação:

10 É o holocausto do sábado em cada sábado, além do holocausto contínuo e sua libação.

11 E nos princípios de vossos meses oferecereis em holocausto ao SENHOR dois bezerros das vacas, e um carneiro, e sete cordeiros de ano sem defeito;

12 E três décimos de efa de boa farinha amassada com azeite, por oferta de cereais com cada bezerro; e dois décimos de efa de boa farinha amassada com azeite, por oferta de cereais com cada carneiro;

13 E um décimo de efa de boa farinha amassada com azeite, em oferta de cereais com cada cordeiro; holocausto de aroma suave, oferta queimada ao SENHOR.

14 E suas libações de vinho, meio him com cada bezerro, e o terço de um him com cada carneiro, e a quarta parte de um him com cada cordeiro. Este é o holocausto de cada mês por todos os meses do ano.

15 E um bode macho em expiação se oferecerá ao SENHOR, além do holocausto contínuo com sua libação.

16 Mas no mês primeiro, aos catorze do mês será a páscoa do SENHOR.

17 E aos quinze dias deste mês, a solenidade: por sete dias se comerão pães ázimos.

18 No primeiro dia, santa convocação; nenhuma obra servil fareis:

19 E oferecereis por oferta queimada em holocausto ao SENHOR dois bezerros das vacas, e um carneiro, e sete cordeiros de um ano; sem defeito os tomareis;

20 E sua oferta de cereais de farinha amassada com azeite: três décimos de efa com cada bezerro, e dois décimos com cada carneiro oferecereis;

21 Com cada um dos sete cordeiros oferecereis um décimo;

22 e um bode macho por expiação, para vos reconciliar.

23 Isto oferecereis além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo.

24 Conforme isto oferecereis cada um dos sete dias, alimento e oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR; será oferecido além do holocausto contínuo, com sua libação.

25 E no sétimo dia tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis.

26 Também no dia das primícias, quando oferecerdes oferta de cereais novos ao SENHOR em vossas semanas, tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis;

27 E oferecereis em holocausto, em cheiro suave ao SENHOR, dois bezerros das vacas, um carneiro, sete cordeiros de um ano;

28 E a oferta de cereais deles, boa farinha amassada com azeite, três décimos de efa com cada bezerro, dois décimos com cada carneiro,

29 com cada um dos sete cordeiros uma décimo;

30 um bode macho, para fazer expiação por vós.

31 Vós os oferecereis, além do holocausto contínuo com suas ofertas de cereais, e suas libações; vós os apresentareis sem defeito.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 29

✦

1 E no sétimo mês, ao primeiro do mês tereis santa convocação: nenhuma obra servil fareis; vos será dia de soar as trombetas.

2 E oferecereis holocausto por cheiro suave ao SENHOR, um bezerro das vacas, um carneiro, sete cordeiros de ano sem defeito;

3 E a oferta de cereais deles, de boa farinha amassada com azeite, três décimos de efa com cada bezerro, dois décimos com cada carneiro,

4 e com cada um dos sete cordeiros, uma décimo;

5 E um bode macho por expiação, para reconciliar-vos:

6 Além do holocausto do mês, e sua oferta de cereais, e o holocausto contínuo e sua oferta de cereais, e suas libações, conforme sua lei, por oferta queimada ao SENHOR em cheiro suave.

7 E no dez deste mês sétimo tereis santa convocação, e afligireis vossas almas: nenhuma obra fareis:

8 E oferecereis em holocausto ao SENHOR por cheiro suave, um bezerro das vacas, um carneiro, sete cordeiros de ano; sem defeito os tomareis:

9 E suas ofertas de cereais, boa farinha amassada com azeite, três décimos de efa com cada bezerro, dois décimos com cada carneiro,

10 e com cada um dos sete cordeiros, um décimo;

11 um bode macho por expiação; além da oferta das expiações pelo pecado, e do holocausto contínuo, e de suas ofertas de cereais, e de suas libações.

12 Também aos quinze dias do mês sétimo tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis, e celebrareis solenidade ao SENHOR por sete dias;

13 E oferecereis em holocausto, em oferta queimada ao SENHOR em cheiro suave, treze bezerros das vacas, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano; devem ser sem defeito;

14 E as ofertas de cereais deles, de boa farinha amassada com azeite, três décimos de efa com cada um dos treze bezerros, dois décimos com cada um dos dois carneiros,

15 e com cada um dos catorze cordeiros, um décimo;

16 e um bode macho por expiação; além do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e sua libação.

17 E no segundo dia, doze bezerros das vacas, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito;

18 E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei;

19 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, e sua oferta de cereais e sua libação.

20 E no dia terceiro, onze bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito;

21 E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei;

22 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, e sua oferta de alimentos e sua libação.

23 E no quarto dia, dez bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito;

24 Suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei;

25 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e sua libação.

26 E no quinto dia, nove bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito;

27 E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei;

28 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e sua libação.

29 E no sexto dia, oito bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito;

30 E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei;

31 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e suas libações.

32 E no sétimo dia, sete bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito;

33 E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei;

34 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, com sua oferta de cereais e sua libação.

35 No oitavo dia tereis solenidade; nenhuma obra servil fareis;

36 E oferecereis em holocausto, em oferta de queima de cheiro suave ao SENHOR, um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

37 Suas ofertas de cereais e suas libações com o novilho, com o carneiro, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei;

38 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, com sua oferta de cereais e sua libação.

39 Estas coisas oferecereis ao SENHOR em vossas solenidades, além de vossos votos, e de vossas ofertas livres, para vossos holocaustos, e para vossas ofertas de cereais, e para vossas libações e para vossas ofertas pacíficas.

40 E Moisés disse aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR lhe havia mandado.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 30

1 E falou Moisés aos príncipes das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Isto é o que o SENHOR mandou.

2 Quando alguém fizer voto ao SENHOR, ou fizer juramento ligando sua alma com obrigação, não violará sua palavra: fará conforme tudo o que saiu de sua boca.

3 Mas a mulher, quando fizer voto ao SENHOR, e se ligar com obrigação em casa de seu pai, em sua juventude;

4 Se seu pai ouvir seu voto, e a obrigação com que ligou sua alma, e seu pai calar a isso, todos os votos dela serão firmes, e toda obrigação com que houver ligado sua alma, firme será.

5 Mas se seu pai lhe vedar no dia que ouvir todos os seus votos e suas obrigações, com que ela houver ligado sua alma, não serão firmes; e o SENHOR a perdoará, porquanto seu pai lhe vedou.

6 Porém se for casada, e fizer votos, ou pronunciar de seus lábios coisa com que obriga sua alma;

7 Se seu marido o ouvir, e quando o ouvir calar a isso, os votos dela serão firmes, e a obrigação com que ligou sua alma, firme será.

8 Porém se quando seu marido o ouviu, lhe vedou, então o voto que ela fez, e o que pronunciou de seus lábios com que ligou sua alma, será nulo; e o SENHOR o perdoará.

9 Mas todo voto de viúva, ou repudiada, com que ligar sua alma, será firme.

10 E se houver feito voto em casa de seu marido, e houver ligado sua alma com obrigação de juramento,

11 Se seu marido ouviu, e calou a isso, e não lhe vedou; então todos os seus votos serão firmes, e toda obrigação com que houver ligado sua alma, firme será.

12 Mas se seu marido os anulou no dia que os ouviu; tudo o que saiu de seus lábios quanto a seus votos, e quanto à obrigação de sua alma, será nulo; seu marido os anulou, e o SENHOR a perdoará.

13 Todo voto, ou todo juramento obrigando-se a afligir a alma, seu marido o confirmará, ou seu marido o anulará.

14 Porém se seu marido calar a isso de dia em dia, então confirmou todos os seus votos, e todas as obrigações que estão sobre ela: confirmou-as, porquanto calou a isso o dia que o ouviu.

15 Mas se as anular depois de havê-las ouvido, então ele levará o pecado dela.

16 Estas são as ordenanças que o SENHOR mandou a Moisés entre o homem e sua mulher, entre o pai e sua filha, durante sua juventude em casa de seu pai.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 31

✦

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Faze a vingança dos filhos de Israel sobre os midianitas; depois serás recolhido a teus povos.

3 Então Moisés falou ao povo, dizendo: Armai-vos alguns de vós para a guerra, e irão contra Midiã, e farão a vingança do SENHOR em Midiã.

4 Mil de cada tribo de todas as tribos dos filhos de Israel, enviareis à guerra.

5 Assim foram dados dos milhares de Israel, mil cada tribo, doze mil a ponto de guerra.

6 E Moisés os enviou à guerra: mil cada tribo enviou: e Fineias, filho de Eleazar sacerdote, foi à guerra com os santos instrumentos, com as trombetas em sua mão para tocar.

7 E lutaram contra Midiã, como o SENHOR o mandou a Moisés, e mataram a todo homem.

8 Mataram também, entre os mortos deles, aos reis de Midiã: Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, cinco reis de Midiã; a Balaão também, filho de Beor, mataram à espada.

9 E levaram cativas os filhos de Israel as mulheres dos midianitas, e suas crianças e todos seus animais, e todos os seus gados; e arrebataram todos os seus pertences.

10 E abrasaram com fogo todas suas cidades, aldeias e castelos.

11 E tomaram todo o despojo, e toda a presa, tanto de homens como de animais.

12 E trouxeram a Moisés, e a Eleazar o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, os cativos e a presa e os despojos, ao acampamento nas planícies de Moabe, que estão junto ao Jordão de Jericó.

13 E saíram Moisés e Eleazar o sacerdote, e todos os príncipes da congregação, a recebê-los fora do acampamento.

14 E irou-se Moisés contra os capitães do exército, contra os comandantes de mil e comandantes de cem que voltavam da guerra;

15 E disse-lhes Moisés: Todas as mulheres preservastes?

16 Eis que elas foram aos filhos de Israel, por conselho de Balaão, para causar transgressão contra o SENHOR no negócio de Peor; pelo que houve mortandade na congregação do SENHOR.

17 Matai, pois, agora todos os machos entre as crianças: matai também toda mulher que tenha conhecido homem carnalmente.

18 E todas as meninas entre as mulheres, que não tenham conhecido ajuntamento de homem, vos preservareis vivas.

19 E vós ficai fora do acampamento sete dias: e todos os que houverem matado pessoa, e qualquer um que houver tocado morto, vos purificareis ao terceiro e ao sétimo dia, vós e vossos cativos.

20 Também purificareis toda roupa, e todo artigo de peles, e toda obra de pelos de cabra, e todo vaso de madeira.

21 E Eleazar o sacerdote disse aos homens de guerra que vinham da guerra: Esta é a ordenança da lei que o SENHOR mandou a Moisés:

22 Certamente o ouro, e a prata, bronze, ferro, estanho, e chumbo,

23 Tudo o que resiste ao fogo, por fogo o fareis passar, e será limpo, ainda que nas águas de purificação haverá de purificar-se: mas fareis passar por água tudo o que não aguenta o fogo.

24 Além disso lavareis vossas roupas no sétimo dia, e assim sereis limpos; e depois entrareis no acampamento.

25 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

26 Toma a contagem da presa que se fez, tanto das pessoas como dos animais, tu e o sacerdote Eleazar, e os chefes dos pais da congregação:

27 E partirás pela metade a presa entre os que lutaram, os que saíram à guerra, e toda a congregação.

28 E separarás para o SENHOR o tributo dos homens de guerra, que saíram à guerra: de quinhentos um, tanto das pessoas como dos bois, dos asnos, e das ovelhas:

29 Da metade deles o tomarás; e darás a Eleazar o sacerdote a oferta do SENHOR.

30 E da metade pertencente aos filhos de Israel tomarás um de cinquenta, das pessoas, dos bois, dos asnos, e das ovelhas, de todo animal; e os darás aos levitas, que têm a guarda do tabernáculo do SENHOR.

31 E fizeram Moisés e Eleazar o sacerdote como o SENHOR mandou a Moisés.

32 E foi a presa, o resto da presa que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas,

33 E setenta e dois mil bois,

34 E setenta e um mil asnos;

35 E quanto às pessoas, de mulheres que não conheciam ajuntamento de homem, ao todo trinta e duas mil.

36 E a metade, a parte dos que haviam saído à guerra, foi o número de trezentas trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37 E o tributo para o SENHOR das ovelhas foi seiscentas e setenta e cinco.

38 E dos bois, trinta e seis mil: e deles o tributo para o SENHOR, setenta e dois.

39 E dos asnos, trinta mil e quinhentos: e deles o tributo para o SENHOR, setenta e um.

40 E das pessoas, dezesseis mil: e delas o tributo para o SENHOR, trinta e duas pessoas.

41 E deu Moisés o tributo, por elevada oferta ao SENHOR, a Eleazar o sacerdote, como o SENHOR o mandou a Moisés.

42 E da metade para os filhos de Israel, que separou Moisés dos homens que haviam ido à guerra;

43 (A metade para a congregação foi: das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;

44 E dos bois, trinta e seis mil;

45 E dos asnos, trinta mil e quinhentos;

46 E das pessoas, dezesseis mil:)

47 Da metade, pois, para os filhos de Israel tomou Moisés um de cada cinquenta, tanto das pessoas como dos animais, e deu-os aos levitas, que tinham a guarda do tabernáculo do SENHOR; como o SENHOR o havia mandado a Moisés.

48 E chegaram a Moisés os chefes dos milhares daquele exército, os comandantes de mil e comandantes de cem;

49 E disseram a Moisés: Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que estão em nosso poder, e nenhum faltou de nós.

50 Pelo qual temos oferecido ao SENHOR oferta, cada um do que achou, objetos de ouro, braceletes, pulseiras, anéis, pendentes, e correntes, para fazer expiação por nossas almas diante do SENHOR.

51 E Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro deles, joias, todas elaboradas.

52 E todo o ouro da oferta que ofereceram ao SENHOR dos comandantes de mil e comandantes de cem, foi dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos.

53 Os homens do exército haviam despojado cada um para si.

54 Receberam, pois, Moisés e o sacerdote Eleazar, o ouro dos comandantes de mil e comandantes de cem, e trouxeram-no ao tabernáculo do testemunho, por memória dos filhos de Israel diante do SENHOR.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 32

✦

1 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham uma muito grande abundância de gado; os quais vendo a terra de Jazer e de Gileade, pareceu-lhes a terra lugar de gado.

2 E vieram os filhos de Gade e os filhos de Rúben, e falaram a Moisés, e a Eleazar o sacerdote, e aos príncipes da congregação, dizendo:

3 Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom,

4 A terra que o SENHOR feriu diante da congregação de Israel, é terra de gado, e teus servos têm gado.

5 Portanto, disseram, se achamos favor em teus olhos, seja dada esta terra a teus servos em herança, e não nos faças passar o Jordão.

6 E respondeu Moisés aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Virão vossos irmãos à guerra, e vós ficareis aqui?

7 E por que desencorajais o ânimo dos filhos de Israel, para que não passem à terra que lhes deu o SENHOR?

8 Assim fizeram vossos pais, quando os enviei desde Cades-Barneia para que vissem a terra.

9 Que subiram até o vale de Escol, e depois que viram a terra, preocuparam o ânimo dos filhos de Israel, para que não viessem à terra que o SENHOR lhes havia dado.

10 E o furor do SENHOR se acendeu então, e jurou dizendo:

11 Os homens que subiram do Egito de vinte anos acima não verão a terra pela qual jurei a Abraão, Isaque, e Jacó, pois não me seguiram por completo;

12 exceto Calebe, filho do quenezeu Jefoné, e Josué filho de Num, que seguiram por completo ao SENHOR.

13 E o furor do SENHOR se acendeu em Israel, e os fez andar errantes quarenta anos pelo deserto, até que foi acabada toda aquela geração, que havia feito mal diante do SENHOR.

14 E eis que vós sucedestes em lugar de vossos pais, descendência de homens pecadores, para acrescentar ainda à ira do SENHOR contra Israel.

15 Se vos deixardes de segui-lo, ele voltará outra vez a deixar-vos no deserto, e destruireis a todo este povo.

16 Então eles se achegaram a ele e disseram: Edificaremos aqui currais para nosso gado, e cidades para nossas crianças;

17 E nós nos armaremos, e iremos com empenho diante dos filhos de Israel, até que os ponhamos em seu lugar; e nossas crianças ficarão em cidades fortes por causa dos moradores da terra.

18 Não voltaremos a nossas casas até que os filhos de Israel possuam cada um sua herança.

19 Porque não tomaremos herança com eles ao outro lado do Jordão nem adiante, porquanto teremos já nossa herança da outra parte do Jordão ao oriente.

20 Então lhes respondeu Moisés: Se o fizerdes assim, se vos prepardes para ir diante do SENHOR à guerra,

21 E passardes todos vós armados o Jordão diante do SENHOR, até que tenha expulsado a seus inimigos de diante de si,

22 E seja aquela terra subjugada diante do SENHOR; logo voltareis, e sereis livres de culpa para com o SENHOR, e para com Israel; e esta terra será vossa em herança diante do SENHOR.

23 Mas se assim não o fizerdes, eis que havereis pecado ao SENHOR; e sabei que vos alcançará vosso pecado.

24 Edificai-vos cidades para vossas crianças, e currais para vossas ovelhas, e fazei o que saiu de vossa boca.

25 E falaram os filhos de Gade e os filhos de Rúben a Moisés, dizendo: Teus servos farão como meu senhor mandou.

26 Nossas crianças, nossas mulheres, nossos gados, e todos nossos animais, estarão aí nas cidades de Gileade;

27 E teus servos, armados todos de guerra, passarão diante do SENHOR à guerra, da maneira que meu senhor disse.

28 Então os encomendou Moisés a Eleazar o sacerdote, e a Josué filho de Num, e aos príncipes dos pais das tribos dos filhos de Israel.

29 E disse-lhes Moisés: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben, passarem convosco o Jordão, todos armados para a guerra diante do SENHOR, logo que aquela terra for subjugada diante de vós, lhes dareis a terra de Gileade como propriedade;

30 Mas se não passarem armados convosco, então terão propriedade entre vós na terra de Canaã.

31 E os filhos de Gade e os filhos de Rúben responderam, dizendo: Faremos o que o SENHOR disse a teus servos.

32 Nós passaremos armados diante do SENHOR à terra de Canaã, e a propriedade de nossa herança será desta parte do Jordão.

33 Assim lhes deu Moisés aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés filho de José, o reino de Seom, rei amorreu, e o reino de Ogue, rei de Basã, a terra com suas cidades e termos, as cidades da terra em redor.

34 E os filhos de Gade edificaram a Dibom, e a Atarote, e a Aroer,

35 E a Atarote-Sofã, e a Jazer, e a Jogbeá,

36 E a Bete-Ninra, e a Bete-Harã: cidades fortificadas, e também currais para ovelhas.

37 E os filhos de Rúben edificaram a Hesbom, e a Eleale, e a Quiriataim,

38 E a Nebo, e a Baal-Meom, (mudados os nomes), e a Sibma: e puseram nomes às cidades que edificaram.

39 E os filhos de Maquir filho de Manassés foram a Gileade, e tomaram-na, e expulsaram aos amorreus que estavam nela.

40 E Moisés deu Gileade a Maquir filho de Manassés, o qual habitou nela.

41 Também Jair filho de Manassés foi e tomou suas aldeias, e pôs-lhes por nome Havote-Jair.

42 Também Noba foi e tomou a Quenate e suas aldeias, e chamou-lhe Noba, conforme seu nome.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 33

1 Estas são as jornadas dos filhos de Israel, os quais saíram da terra do Egito por seus esquadrões, sob a condução de Moisés e Arão.

2 E Moisés escreveu suas saídas conforme suas jornadas por ordem do SENHOR. Estas, pois, são suas jornadas conforme suas partidas.

3 De Ramessés partiram no mês primeiro, aos quinze dias do mês primeiro: no segundo dia da páscoa saíram os filhos de Israel com mão alta, à vista de todos os egípcios.

4 Estavam enterrando os egípcios os que o SENHOR havia matado deles, a todo primogênito; havendo o SENHOR feito também juízos em seus deuses.

5 Partiram, pois, os filhos de Israel de Ramessés, e assentaram acampamento em Sucote.

6 E partindo de Sucote, assentaram em Etã, que está ao extremo do deserto.

7 E partindo de Etã, voltaram sobre Pi-Hairote, que está diante de Baal-Zefom, e assentaram diante de Migdol.

8 E partindo de Pi-Hairote, passaram por meio do mar ao deserto, e andaram caminho de três dias pelo deserto de Etã, e assentaram em Mara.

9 E partindo de Mara, vieram a Elim, de onde havia doze fontes de águas, e setenta palmeiras; e assentaram ali.

10 E partidos de Elim, assentaram junto ao mar Vermelho.

11 E partidos do mar Vermelho, assentaram no deserto de Sim.

12 E partidos do deserto de Sim, assentaram em Dofca.

13 E partidos de Dofca, assentaram em Alus.

14 E partidos de Alus, assentaram em Refidim, onde o povo não teve águas para beber.

15 E partidos de Refidim, assentaram no deserto de Sinai.

16 E partidos do deserto de Sinai, assentaram em Quibrote-Taavá.

17 E partidos de Quibrote-Taavá, assentaram em Hazerote.

18 E partidos de Hazerote, assentaram em Ritmá.

19 E partidos de Ritmá, assentaram em Rimom-Perez.

20 E partidos de Rimom-Perez, assentaram em Libna.

21 E partidos de Libna, assentaram em Rissa.

22 E partidos de Rissa, assentaram em Queelata,

23 E partidos de Queelata, assentaram no monte de Séfer.

24 E partidos do monte de Séfer, assentaram em Harada.

25 E partidos de Harada, assentaram em Maquelote.

26 E partidos de Maquelote, assentaram em Taate.

27 E partidos de Taate, assentaram em Tera.

28 E partidos de Tera, assentaram em Mitca.

29 E partidos de Mitca, assentaram em Hasmona.

30 E partidos de Hasmona, assentaram em Moserote.

31 E partidos de Moserote, assentaram em Bene-Jaacã.

32 E partidos de Bene-Jaacã, assentaram em Hor-Gidgade.

33 E partidos de Hor-Gidgade, assentaram em Jotbatá.

34 E partidos de Jotbatá, assentaram em Abrona.

35 E partidos de Abrona, assentaram em Eziom-Geber.

36 E partidos de Eziom-Geber, assentaram no deserto de Zim, que é Cades.

37 E partidos de Cades, assentaram no monte de Hor, na extremidade da terra de Edom.

38 E subiu Arão o sacerdote ao monte de Hor, conforme o dito do SENHOR, e ali morreu aos quarenta anos da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no mês quinto, no primeiro dia do mês.

39 E era Arão de idade de cento e vinte e três anos, quando morreu no monte de Hor.

40 E o cananeu, rei de Arade, que habitava ao sul na terra de Canaã, ouviu como haviam vindo os filhos de Israel.

41 E partidos do monte de Hor, assentaram em Zalmona.

42 E partidos de Zalmona, assentaram em Punom.

43 E partidos de Punom, assentaram em Obote.

44 E partidos de Obote, assentaram em Ijé-Abarim; no termo de Moabe.

45 E partidos de Ijé-Abarim, assentaram em Dibom-Gade.

46 E partidos de Dibom-Gade, assentaram em Almom-Diblataim.

47 E partidos de Almom-Diblataim, assentaram nos montes de Abarim, diante de Nebo.

48 E partidos dos montes de Abarim, assentaram nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó.

49 Finalmente assentaram junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nos campos de Moabe.

50 E falou o SENHOR a Moisés nos campos de Moabe junto ao Jordão de Jericó, dizendo:

51 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão à terra de Canaã,

52 Expulsareis a todos os moradores daquela terra de diante de vós, e destruireis todas suas imagens esculpidas, e todas as suas imagens de fundição, e arruinareis todos os seus altares pagãos;

53 E expulsareis os moradores da terra, e habitareis nela; porque eu a dei a vós para que a possuais.

54 E herdareis a terra por sortes por vossas famílias: aos muitos dareis muito por sua herança, e aos poucos dareis menos por herança sua: onde lhe sair a sorte, ali a terá cada um: pelas tribos de vossos pais herdareis.

55 E se não expulsardes os moradores daquela terra de diante de vós, sucederá que os que deixardes deles serão por aguilhões em vossos olhos, e por espinhos em vossos lados, e vos afligirão sobre a terra em que vós habitardes.

56 Será também, que farei a vós como eu pensei fazer a eles.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 34

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Manda aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra de Canaã, a saber, a terra que vos há de cair em herança, a terra de Canaã segundo seus termos;

3 Tereis o lado do sul desde o deserto de Zim até os termos de Edom; e vos será o termo do sul ao extremo do mar salgado até o oriente:

4 E este termo vos irá rodeando desde o sul até a subida de Acrabim, e passará até Zim; e suas saídas serão do sul a Cades-Barneia; e sairá a Hazar-Adar, e passará até Azmom;

5 E rodeará este termo, desde Azmom até o ribeiro do Egito, e seus limites serão ao ocidente.

6 E o termo ocidental vos será o grande mar: este termo vos será o termo ocidental.

7 E o termo do norte será este: desde o grande mar vos assinalareis o monte de Hor;

8 Do monte de Hor assinalareis à entrada de Hamate, e serão as saídas daquele termo a Zedade;

9 E sairá este termo a Zifrom, e serão seus limites em Hazar-Enã: este vos será o termo do norte.

10 E por termo ao oriente vos assinalareis desde Hazar-Enã até Sefã;

11 E baixará este termo desde Sefã a Ribla, ao oriente de Aim: e descerá o termo, e chegará à costa do mar de Quinerete ao oriente;

12 Depois descerá este termo ao Jordão, e serão suas saídas ao mar Salgado: esta será vossa terra: por seus termos ao redor.

13 E mandou Moisés aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sorte, a qual mandou o SENHOR que desse às nove tribos, e à meia tribo:

14 Porque a tribo dos filhos de Rúben segundo as casas de seus pais, e a tribo dos filhos de Gade segundo as casas de seus pais, e a meia tribo de Manassés, tomaram sua herança:

15 Duas tribos e meia tomaram sua herança desta parte do Jordão de Jericó ao oriente, ao oriente.

16 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

17 Estes são os nomes dos homens que vos possuirão a terra: Eleazar o sacerdote, e Josué filho de Num.

18 Tomareis também de cada tribo um príncipe, para dar a possessão da terra.

19 E estes são os nomes dos homens: Da tribo de Judá, Calebe filho de Jefoné.

20 E da tribo dos filhos de Simeão, Samuel filho de Amiúde.

21 Da tribo de Benjamim; Elidade filho de Quislom.

22 E da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui filho de Jogli.

23 Dos filhos de José: da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel filho de Éfode.

24 E da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel filho de Siftã.

25 E da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã filho de Parnaque.

26 E da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel filho de Azã.

27 E da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiúde filho de Selomi.

28 E da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael filho de Amiúde.

29 Estes são aos que mandou o SENHOR que fizessem a partição da herança aos filhos de Israel na terra de Canaã.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 35

✦

1 E falou o SENHOR a Moisés nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó, dizendo:

2 Manda aos filhos de Israel, que deem aos levitas da possessão de sua herança cidades em que habitem: Também dareis aos levitas campos de essas cidades ao redor delas.

3 E terão eles as cidades para habitar, e os campos delas serão para seus animais, e para seus gados, e para todos seus animais.

4 E os campos das cidades que dareis aos levitas, serão mil côvados ao redor, desde o muro da cidade para fora.

5 Logo medireis fora da cidade à parte do oriente dois mil côvados, e à parte do sul dois mil côvados, e à parte do ocidente dois mil côvados, e à parte do norte dois mil côvados, e a cidade em meio: isto terão pelos campos das cidades.

6 E das cidades que dareis aos levitas, seis cidades serão de refúgio, as quais dareis para que o homicida se acolha ali: e também destas dareis quarenta e duas cidades.

7 Todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades; elas com seus campos.

8 E as cidades que deres da herança dos filhos de Israel, do que muito tomareis muito, e do que pouco tomareis pouco: cada um dará de suas cidades aos levitas segundo a possessão que herdará.

9 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão à terra de Canaã,

11 Assinalareis para vós cidades, tereis cidades de refúgio, para onde fuja o homicida que ferir a algum de morte por acidente.

12 E vos serão aquelas cidades por refúgio do parente, e não morrerá o homicida até que esteja a juízo diante da congregação.

13 Das cidades, pois, que dareis, tereis seis cidades de refúgio.

14 Três cidades dareis desta parte do Jordão, e três cidades dareis na terra de Canaã; as quais serão cidades de refúgio.

15 Estas seis cidades serão para refúgio aos filhos de Israel, e ao peregrino, e ao que morar entre eles, para que fuja ali qualquer um que ferir de morte a outro por acidente.

16 E se com instrumento de ferro o ferir e morrer, homicida é; o homicida morrerá:

17 E se com pedra da mão, de que podia morrer, o ferir, e morrer, homicida é; o homicida morrerá.

18 E se com instrumento de madeira da mão, de que podia morrer, o ferir, e morrer, homicida é; o homicida morrerá.

19 O parente do morto, ele matará ao homicida: quando o encontrar, ele lhe matará.

20 E se por ódio o empurrou, ou lançou sobre ele alguma coisa por ciladas, e morre;

21 Ou por inimizade o feriu com sua mão, e morreu: o feridor morrerá; é homicida; o parente do morto matará ao homicida, quando o encontrar.

22 Mas se casualmente o empurrou sem inimizades, ou lançou sobre ele qualquer instrumento sem más intenções,

23 Ou bem, sem vê-lo, fez cair sobre ele alguma pedra, de que possa morrer, e morrer, e ele não era seu inimigo, nem procurava seu mal;

24 Então a congregação julgará entre o feridor e o parente do morto conforme estas leis:

25 E a congregação livrará ao homicida da mão do parente do morto, e a congregação o fará voltar à seu cidade de refúgio, à qual se havia acolhido; e morará nela até que morra o sumo sacerdote, o qual foi ungido com o azeite santo.

26 E se o homicida sair fora do termo de sua cidade de refúgio, à qual se refugiou,

27 E o parente do morto lhe achar fora do termo da cidade de sua acolhida, e o parente do morto ao homicida matar, não se lhe culpará por isso:

28 Pois em sua cidade de refúgio deverá aquele habitar até que morra o sumo sacerdote: e depois que morrer o sumo sacerdote, o homicida voltará à terra de sua possessão.

29 E estas coisas vos serão por ordenança de regulamento por vossas gerações, em todas as vossas habitações.

30 Qualquer um que ferir a alguém, por dito de testemunhas, morrerá o homicida: mas uma só testemunha não fará fé contra alguma pessoa para que morra.

31 E não tomareis preço pela vida do homicida; porque está condenado a morte: mas inevitavelmente morrerá.

32 Nem tampouco tomareis preço do que fugiu à sua cidade de refúgio, para que volte a viver em sua terra, até que morra o sacerdote.

33 E não contaminareis a terra onde estiverdes: porque este sangue profanará a terra: e a terra não será expiada do sangue que foi derramado nela, a não ser pelo sangue do que a derramou.

34 Não contamineis, pois, a terra onde habitais, em meio da qual eu habito; porque eu o SENHOR habito em meio dos filhos de Israel.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 36

✦

1 E chegaram os príncipes dos pais da família de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José; e falaram diante de Moisés, e dos príncipes, cabeças de pais dos filhos de Israel,

2 E disseram: o SENHOR mandou a meu senhor que por sorte desse a terra aos filhos de Israel em possessão: também mandou o SENHOR a meu senhor, que dê a possessão de Zelofeade nosso irmão a suas filhas;

3 As quais, se se casarem com alguns dos filhos das outras tribos dos filhos de Israel, a herança delas será assim tirada da herança de nossos pais, e será acrescentada à herança da tribo a que serão unidas: e será removida da porção de nossa herança.

4 E quando vier o jubileu dos filhos de Israel, a herança delas será acrescentada à herança da tribo de seus maridos; e assim a herança delas será removida da herança da tribo de nossos pais.

5 Então Moisés mandou aos filhos de Israel por dito do SENHOR, dizendo: A tribo dos filhos de José fala corretamente.

6 Isto é o que mandou o SENHOR acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Casem-se como a elas lhes satisfizer, porém na família da tribo de seu pai se casarão;

7 Para que a herança dos filhos de Israel não seja passada de tribo em tribo; porque cada um dos filhos de Israel se achegará à herança da tribo de seus pais.

8 E qualquer filha que possuir herança das tribos dos filhos de Israel, com algum da família da tribo de seu pai se casará, para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.

9 E não ande a herança rodando de uma tribo a outra: mas cada uma das tribos dos filhos de Israel se chegue à sua herança.

10 Como o SENHOR mandou a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade.

11 E assim Maalá, e Tirsa, e Hogla, e Milca, e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com filhos de seus tios:

12 Da família dos filhos de Manassés, filho de José, foram mulheres; e a herança delas ficou na tribo da família de seu pai.

13 Estes são os mandamentos e os estatutos que mandou o SENHOR por meio de Moisés aos filhos de Israel nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY 4.0